

O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE JULHO DE 2003 N.º282

# entremARGENS

PORTUGAL  
TAXA PAGA  
DEVESAS  
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em  
invólucro de plástico fechado  
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,  
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,  
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304  
4815-288 Moreira de Cónegos  
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

## Câmara manda Junta das Aves legalizar ou acabar com a Esplanada das Fontainhas

Em ofício remetido à Junta de Freguesia de Vila das Aves, e posteriormente a toda a população local, a Câmara de Santo Tirso solicita que "no mais curto espaço de tempo [a Junta de Freguesia] retire a esplanada [localizada na urbanização das Fontainhas] ou tente a legalização da mesma", caso contrário a autarquia tomará "as medidas

legais tidas por adequadas ao restabelecimento da legalidade". Para Carlos Valente, todo este processo não passa "de uma perseguição política", sendo disso sintomático, "o carácter de urgência" com que o mesmo tem vindo a ser tratado pela autarquia, alega o presidente da Junta de Vila das Aves . PÁGINA 3

CINCO PRIMEIROS  
AGENTES DA  
POLÍCIA MUNICIPAL  
DE SANTO TIRSO  
TOMARAM POSSE

VINHO VERDE ESPADEIRO DA QUINTA DO RIO VIZELA PREMIADO COM MEDALHA DE OURO PELA COMISSÃO DE VITICULTURA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

*Ouro para o Verde Espadeiro da Quinta do Rio Vizela*



*População de  
Rebordões  
retomou Festas  
em Honra de  
S. Tiago*

PÁGINA 7

### Inauguração da Fonte do Lugar da Barca Monte

Foram inauguradas as polémicas Fonte e Queda de Água do Lugar da Barca Monte. Governador Civil do Porto presidiu à cerimónia; autarquia local ausente.

VILA DAS AVES PÁGINA 5

### Festival de Folclore debaixo de chuva

O XVIII Festival Internacional de Folclore do Grupo Etnográfico de Vila das Aves ficou, este ano, fortemente condicionado pela chuva que se fez sentir no último sábado. Dos quatro grupos participantes, apenas actuaram dois.

VILA DAS AVES PÁGINA 6

### Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360  
4795-018 Vila das Aves

## DE FÉRIAS

Informamos os nossos estimados leitores e colaboradores que o entremARGENS não se publicará na próxima quinzena de 15 de Agosto, por motivo de férias. O próximo jornal começará a ser distribuído no dia 27 de Agosto. Neste período, o atendimento ao público está condicionado ao horário compreendido entre as 14 horas e as 17h30 do dia 1 de Agosto até ao dia 19, sendo que depois volta ao seu horário habitual. Informamos ainda que acompanha esta edição, o já habitual calendário de futebol. A todos boas férias.



## - TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens  
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador  
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

## EDITORIAL

**(F)actos e artifícios de fim de estação**

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Mal imaginávamos que, neste antegosto de férias e de repouso, o "fait-divers" de alguns episódios e encenações com sabor a fim de estação e a saldos pudesse ainda abalar a rotina local e pôr à prova a capacidade de análise e de síntese do cidadão comum para perceber o que verdadeiramente se está a passar e como agir no emaranhado de teias e controvérsias que regem o nosso viver comum.

Noutros tempos, ocorriam por esta altura, arraias minhotos, algo que se fazia com gosto e espontaneidade e que congregava povos e lugares numa espécie de comunhão laica que ajudava a superar inimizades e enfados de todo o ano, promover a partilha de bens e leiloar o que sobrava da abundância caseira em prol de benefícios estimados como de interesse público e comunitário. Quem não recorda com gratidão esses acontecimentos verdadeiramente populares, bem como os cortejos onde a tradição dos ranchos se forjou e o bairrismo das várias aldeias "rivalizava" no bom sentido da palavra para dotar a comunidade com uma igreja nova ou renovada, um salão paroquial ou o que quer que traduzisse uma mais valia social, um sinal de progresso e de modernidade!? E sempre o bem comum unia as populações e os que, por mando, por estatuto ou por ascendente social e económico eram considerados e benquistos. A cultura do reconhecimento aos notáveis ou aos que se distinguiam por especiais serviços ou doações ao bem comum era, nesses tempos, tão natural como o ar que se respirava e a consideração que lhes era devida era-o como fruto tão só da honra, da probidade e da fidelidade à palavra dada. Nisso havia, antes mesmo das conquistas da democracia, uma consensual e genuína forma de convivência e de paz social entre dominadores e dominados, autoridades e súbditos, sem a arrogância e o desdém de que hoje dão cabais provas alguns que ao povo devem a investitura e a autoridade!

Com a inauguração, benção e "entrega ao domínio público", no passado domingo, de um importante melhoramento que reuniu em ambiente festivo povo de três lugares um tanto ou quanto periféricos da nossa Vila, o que há que perguntar é se, à semelhança daqueles acontecimentos atrás evocados, este acto teve o condão de aproximar, de congregar e de unir vontades, consolidando o que é expressão de soberania e poder local em democracia ou se, pelo contrário, foi mais um "fait-divers", um artifício para gáudio de uns e escândalo de outros. E como perguntar, em boa verdade, não ofende aqui registo as perguntas que o senso comum não deixa de colocar. A quem atribuir culpas se uma das expressões da vontade popular que é a Junta/ Assembleia de Freguesia se não fez representar porque não foi tida nem achada, nem atempada e oportunamente convidada para tão importante acto? A quem interessa promover "bandeiras" concebidas e estampadas por conta e risco não se sabe de quem para simbolizar o povo desses lugares afectados pelos melhoramentos em causa, se as únicas "Bandeiras" que a todos legitimamente poderiam representar nem sequer foram içadas perante tão insígnies autoridades convidadas, o Sr. Presidente da Câmara e o Governador Civil do Porto? Que chefes de protocolo, que diplomacias e que critérios pontificaram neste terreno, já de si movediço e frágil das relações com o poder local, e fizeram deste acto um pântano, por muito boas palavras que lá tenham sido ditas em abono da cooperação desejável e profícua entre autarquias e entidades privadas e da concertação indispensável entre autoridades locais e concelhias (em fase de total desconserto!)? E que cultura de reconhecimento genuína se poderá promover, por muito que a mereçam os destinatários, se praticamente promotores e homenageados foram a face visível de uma mesma realidade e o povo uma mera moldura de ocasião, comungantes uns e outros não? O facto é que "houve aqui alguém que se enganou" como bem dizia o cantor e que tinha estrita obrigação de "presumar" e de se acautelar. ||||

**IIº Encontro de Antigos Alunos**

PROF. HERMANO MANUEL PADRÃO (FILHO)

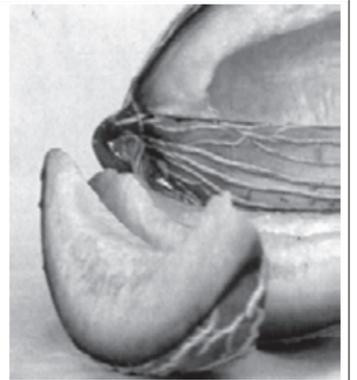
Realiza-se no próximo dia 9 de Agosto (Sábado), o IIº Encontro de antigos alunos do professor Hermano Manuel Padrão (Filho). Aos interessados, informa-se que a concentração está marcada para as 18h30 do referido dia, no Bar do Estádios do Clube Desportivo das Aves. Para mais informação contactar: Ferando Antunes (telf.:252 941 570) ||||

**Concurso concelhio de melão**

INSCRIÇÕES ATE 1 DE AGOSTO

Termina já na próxima sexta-feira (1 de Agosto) o período de inscrições para todos os interessados em participar no X Concurso Concelhio de Melão.

Organizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso, o referido concurso, que se realiza a 23 de Agosto no Parque D. Maria II, tem por objectivo incentivar a produção, melhorar a qualidade e promover comercial-



mente este produto da terra. Nesta iniciativa podem participar os produtores de melão cujos locais de produção se integrem no espaço geográfico do município de Santo Tirso.

A inscrição é gratuita e faz-se em boletim próprio a ser entregue nos Serviços de Turismo da Câmara Municipal até 1 de Agosto. ||||

**Os 'caprichos' de Goya**

O Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso, tem patente desde o passado dia 25, uma exposição sobre a arte da gravura, cujo tema se reporta à primeira série de gravuras publicadas em 1799 por Francisco Goya: os *Caprichos*. A mostra pode ser visitada até 24 de Agosto, de terça a sexta-feira das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Sábados e Domingos das 14h às 18 horas.

Através de um conjunto de 80 imagens, os *Caprichos* de Goya retratam a sociedade da época, permitindo conhecer melhor uma das artes que este mestre espanhol desenvolveu: a gravura. Os *Caprichos* são uma primeira série de estampas concebidas como um todo, dotado de sentido, intenção crítica e pedagógica. Goya introduz com a água-forte, a técnica relativamente nova da água-tinta ou da resina, com a qual se obtêm efeitos de fundo sombrio, de um negro ou cinzento uniforme, com tintas lisas sobre as quais se recortam as silhuetas brancas com intensidade e eficácia eternamente modernas. Com os *Caprichos*, Francisco Goya preocupou-se com o poder de difusão que as estampas poderiam ter na sociedade da época, superior, sem dúvida, ao da pintura, num trabalho de crítica social e regeneração moral da Espanha do início do século XIX. ||||

**Fundação Castro Alves**

Na Fundação Castro Alves, em S. Pedro de Bairro, encontram-se abertas as inscrições para aulas de iniciação musical, instrumentos de corda (violino, violão, violoncelo, contrabaixo e cavaquinho), instrumentos de sopro e piano. Dirigidas a crianças e adultos, as inscrições estão abertas até 30 de Setembro

Contacto: Fundação Castro Alves, Rua Comendador Castro Alves, 4765 - 053 Bairro. Telefone: 252 933 071. Fax: 252 933 070. e-mail: fund.castro.alves@clix.pt ||||

**A PROPÓSITO DO ABATE DE ÁRVORES**

**"É preciso deixar de olhar para as árvores como uma coisa fácil de abater, mas sim como um património da cidade".** A frase é de Rui Sá, vereador da Câmara Municipal do Porto, e vem reproduzida na notícia publicada na edição de 23 de Julho do diário Público, que pela pertinência da mesma, aqui reproduzimos um excerto.

**Abate de Árvores no Porto Passa a Implicar Indemnização**

A partir de agora, o abate de árvores em espaço público portuense para a realização de obras vai implicar o pagamento à cidade de uma compensação monetária, que será utilizada na aquisição de novos espécimes. A novidade, ontem revelada pelo vereador do Ambiente da Câmara do Porto, Rui Sá, resulta da aplicação dos princípios prescritos pela Carta de Granada - um documento que estabelece as regras para o cálculo destas indemnizações - e será já aplicada nas obras de construção da

rotunda que articulará a chamada via paralela à Avenida da Boavista e a Avenida Sidónio Pais, em Francos.

No caso concreto desta empreitada, que se estenderá entre o viaduto da Carcereira e o nó de Francos (cujas obras principiaram esta semana), os trabalhos obrigarão ao abate de dezoto árvores, motivo pelo qual a empresa municipal de Gestão de Obras Públicas (GOP) pagará 61 mil euros à Direcção Municipal de Ambiente. Esta verba, esclareceu Rui Sá, será gasta na aquisição de novas espécies arbóreas, a

plantar noutras zonas da cidade.

"É preciso deixar de olhar para as árvores como uma coisa fácil de abater, mas sim como um património da cidade", explicou o vereador, acrescentando que o plano inicial de abates desta empreitada previa o derrube de 22 espécimes. "O processo negocial intenso com a GOP permitiu salvar cinco árvores", adiantou Rui Sá, acrescentando que quatro outras serão replantadas e cinco serão plantadas de novo após a conclusão da obra. (...) ||||

**Outra Visão do Mundo****J·O·R·G·E****OCULISTA****AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.**

de LUÍS E AURÉLIO SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

*entremargens@dix.pt***entremargens**

## Reunião com a Câmara de S.Tirso para debater a ampliação do cemitério adiada

III TEXTO: JOSÉ ALVES CARVALHO

Entre avanços e recuos, o processo relativo à ampliação do cemitério de Vila das Aves vai dando a conhecer os seus episódios mais ou menos caricatos. Na última Assembleia de Freguesia, e a partir de proposta do deputado Joaquim Carneiro, chegou-se a acordo quanto à marcação de uma reunião com o presidente da Câmara, devendo na mesma estar representados os grupos políticos com assento naquela Assembleia de Freguesia, para além de um representante do executivo e do presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, incumbido, de resto, de, em conjunto com Castro Fernandes, agendarem um data para a realização da mesma.

Essa reunião esteve prevista para o passado dia 17 de Julho, não se tendo, contudo realizado. De acordo com o presidente da Assembleia de Freguesia, Adalberto Carneiro, a mesma não se realizou devido à ausência de representantes do partido socialista. Por sua vez, o deputado Nestor Rebelo Borges diz que o PS não teve conhecimento da referida reunião. E como se não bastassem as contrariedades, o Presidente da Junta afirma que a mesma não se realizou, pois o presidente da Câmara se recusou a fazê-la, em virtude da sua presença.

Ao entremARGENS, o presidente da Assembleia de Freguesia afirmou que "não estavam reunidas as condições"

para a realização da referida reunião devido "à não presença de elementos do PS". Adalberto Carneiro refere ter dado conhecimento aos deputados do PS da data da reunião, admitindo, contudo, ter-se tratado de um contacto informal. Contactado pelo entremARGENS, o deputado do PS, afirma que não, que os deputados socialista não tiveram conhecimento da data de realização desse encontro com o autarca tirsense. Contudo, e tendo conhecimento de que Carlos Valente se deslocou à Câmara para essa reunião, Nestor Rebelo Borges, afirma que tal não deveria ter acontecido, pois, no seu entender, "não foi isso que ficou combinado" em Assembleia de Freguesia e porque o presidente da Junta "já perdeu há muito tempo a capacidade de diálogo com a Câmara Municipal".

Contrariando a explicação do próprio presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Valente alega que a reunião não se realizou porque o presidente da Câmara se terá recusado a receber a delegação, devido à sua presença. Reunião, de resto, da qual Carlos Valente não abdica de estar presente: "se antes ainda tolerava, agora não aceito".

Adiada mas não cancelada, Adalberto Carneiro espera ainda que a reunião se possa realizar o mais breve possível, e nesse sentido, convocou para a passada segunda-feira um encontro com os deputados da Assembleia de Freguesia. IIIII



## Câmara pede que a Junta retire ou legalize a esplanada das Fontaínhas



PARA CARLOS VALENTE, O PROCESSO REFERENTE À ESPLANADA DAS FONTAÍNHAS, NÃO PASSA DE UMA PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

À boa maneira camarária, e como se cada família avense constituísse uma Junta de Freguesia, na última semana, mais uma vez às caixas de correio foi parar um ofício que o presidente da Câmara enviou ao presidente da Junta (e, ao que parece, só assim é que os dois comunicam), tendo por assunto a polémica esplanada das Fontaínhas.

Através desse ofício, a Câmara Municipal solicita que "no mais curto espaço de tempo [a Junta de Vila das Aves] retire a esplanada em causa ou tente a legalização da mesma", pois, caso contrário, a autarquia tomará "as medidas legais tidas por adequadas ao restabelecimento da legalidade". Em causa, refere-se no mesmo documento, está a falta de licenciamento da esplanada, e o pagamento das taxas devidas.

Ainda neste ofício com data de 20 de Junho, a Câmara reitera, mais uma vez, o facto do terreno onde a referida esplanada foi implantada "pertencer ao domínio público do município". "Contrariamente ao alegado" pela Junta de Freguesia, lê-se no documento, "o terreno em causa foi cedido ao domínio público do município no âmbito da operação de loteamento titulada pelo alvará número 7/88, de 14 de Março".

Entretanto à Junta de Freguesia foi depois dado a conhecer o Parecer

Jurídico relativo àquele espaço, tendo sido igualmente remetido cópia do abaixo-assinado dos moradores queixosos pela criação daquela esplanada. A Junta de Vila das Aves, prepara-se agora para contestar o referido parecer jurídico, tendo entregue o processo a um advogado, sendo que a contestação terá que ser feita dentro de dez dias.

Para o presidente da Junta, Carlos

*No meio de tanta polémica, conta-se a bem humorada estória de um avense que, julgando-se tratar de um engano, se dirigiu à Junta de Freguesia para entregar o ofício que o presidente da Câmara escreveu ao presidente da Junta e que 'por lapso', (assim pensou) lhe caiu na caixa de correio.*

Valente, todo este processo não passa "de uma perseguição política", afirmando mesmo que, se a câmara estivesse "bem intencionada" bastava ter "assumido o erro", alertando a Junta de Freguesia para a necessidade de licenciamento da referida esplanada, já que, e reafirma Carlos Valente, a informação dada inicialmente pelos técnicos camarários, foi a de que a Junta não precisaria de tirar qualquer licença para a implantação daquele espaço.

Sintomático desta "perseguição" é para Carlos Valente o carácter de "urgência" com que este processo tem vindo a ser tratado pela autarquia de Santo Tirso, o mesmo não acontecendo, por exemplo, com as reivindicações da população de Cense, que apesar de terem remetido uma abaixo-assinado para a Câmara em Maio último, até ao momento não obtiveram qualquer resposta.

Paralelamente, a Junta de Freguesia aguarda ainda o resultado da concorrida vistoria realizada no passado dia 16 de Julho, que atraiu para aquele espaço alguns populares, em defesa do Presidente da Junta e daquele espaço. Para além disso, decorre ainda a recolha de assinaturas - que, ao que tudo indica, já vai em várias centenas - de um abaixo-assinado onde os frequentadores e utilizadores da esplanada se dizem satisfeitos pela existência e funcionamento daquela infra-estrutura "que promove o convívio público".

E no meio de tanta polémica, conta-se ainda a bem humorada estória de um avense que, julgando-se tratar de um engano, se dirigiu à Junta de Freguesia para entregar ofício que o presidente da Câmara escreveu ao presidente da Junta e que, 'por lapso', (assim pensou) lhe caiu na caixa de correio. "Numa altura em que se fala tanto de contenção de despesas, a Câmara gasta dinheiro com isto", remata ainda o presidente da Junta. IIIII

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA  
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontaínhas - Bloco Torre, 18 - 2ª

Vila das Aves - Telefone 252874508

tintas  
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

## Festas em Honra de S. Miguel

Depois de uma primeira edição bem sucedida, a Associação de S. Miguel Arcanjo, no âmbito das Festas em honra do padroeiro de Vila das Aves, volta este ano a organizar mais uma prova de ciclismo.

A incitava está agendada para o próximo dia 20 de Setembro, e dirige-se a todos os ciclo-turistas e ciclo-desportistas, realizando-se a prova em três categorias, consoante as idades: dos 18 aos 34 anos, dos 35 aos 50, e dos 50anos em diante. As inscrições estão também abertas a jovens com idades inferiores a 18 anos, desde que autorizados pelos respectivos pais.

Com os apoios da Junta de Freguesia e Câmara Municipal, a referida prova de ciclismo, com início realiza-se este ano no lugar de Sobrado, nas ruas circundantes ao Quartel da GNR e Quinta do Lago. Haverá prémios de participação para todos os concorrentes, sendo também atribuídas taças para o maior grupo de ciclistas da mesma equipa, taça para o primeiro classificado de cada categoria de idade, taça para o mais jovem e taça para o mais idosos. Será ainda atribuída uma taça para o primeiro ciclista natural de Vila das Aves, sendo igualmente premiados os dez primeiros ciclo-desportistas.

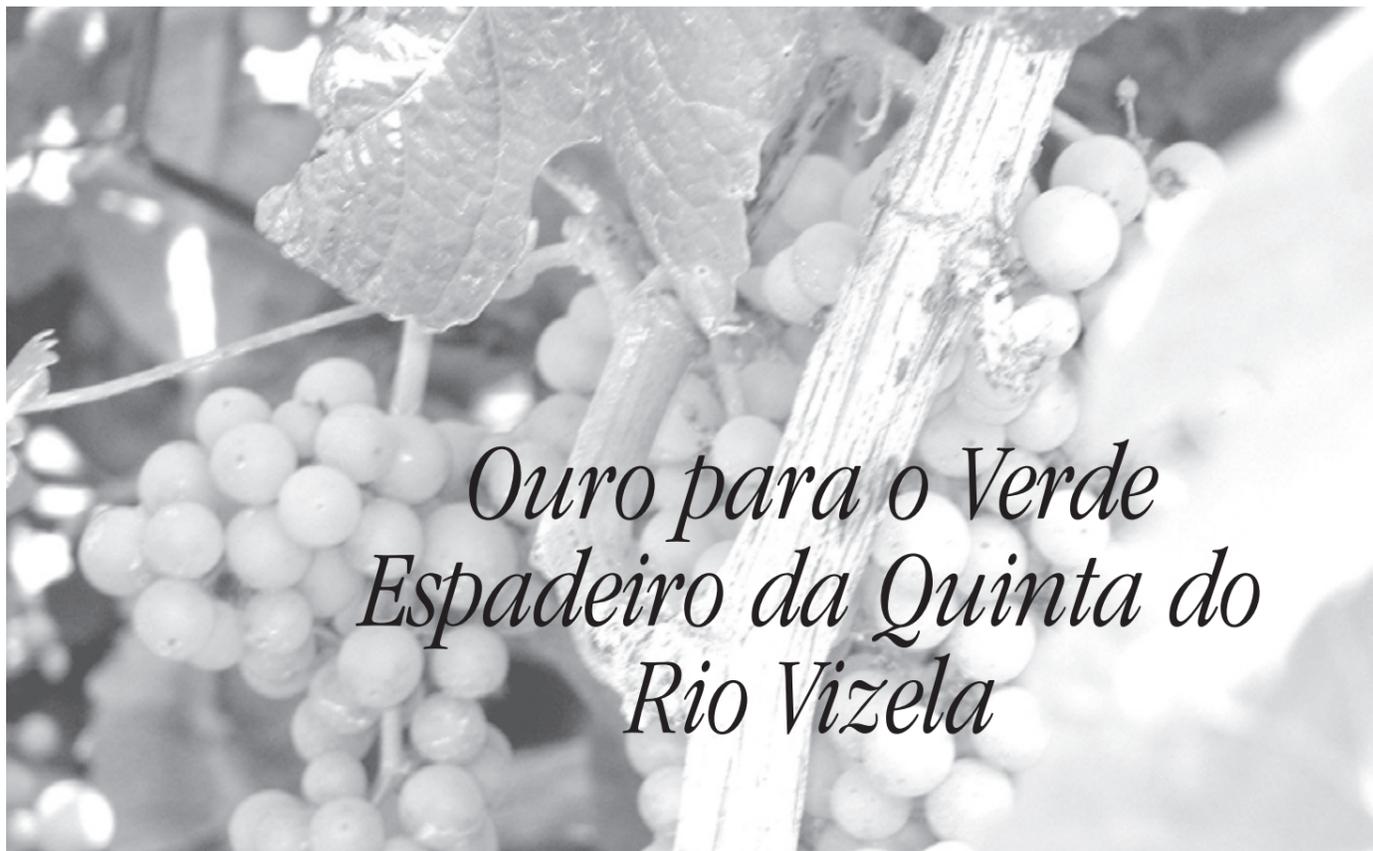
Limitadas até 200 participantes, as inscrições devem ser feitas através dos seguintes contactos telefónicos: 614 786 515 / 914 994 119.

Com esta prova de ciclismo, dá-se início às festas em Honra de S. Miguel Arcanjo, realizando-se ainda no mesmo dia, o primeiro dos dois saraus culturais agendados para este ano. Na noite do dia 20 de Setembro, sobem ao palco do patronato o Racho Infantil da Escola de Quintão 2 e o grupo musical JB7. Pelo meio, entregam-se os prémios aos vencedores do concurso de quadras populares. A 27 de Setembro, o sarau será preenchido com a apresentação da peça de teatro "o Colar", de Sophia de Mello Breyner Andersen, pelos alunos do 9º ano da Escola EB 2/3 de Vila das Aves, seguida da actuação do Grupo Coral e do Rancho Folclórico de S. André.

Ainda no âmbito destas festividades, destaque para a Grandiosa Procissão com andores a realizar na tarde de domingo, dia 28 de Setembro, que, como habitualmente, promete ser o ponto alto, em termos religiosos destas festas em honra do padroeiro das Aves. ||||

### NOTA DA REDACÇÃO

Informamos os nossos leitores que, em virtude de até há hora de fecho desta edição, o nosso colaborador Rui Ribeiro não ter feito chegar à nossa redacção o seu habitual contributo para a rubrica "Tribuna de Opinião", a mesma não é publicada nesta edição. Informamos ainda que não registando qualquer resposta à questão formulada no número anterior, também não procedemos à publicação do 'nosso' fórum.



### VINHO VERDE ESPADEIRO DA QUINTA DO RIO VIZELA PREMIADO COM MEDALHA DE OURO PELA COMISSÃO DE VITICULTURA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Os especialistas associam-no a refeições tradicionais, "caindo" bem nomeadamente com carnes vermelhas, como o cabrito. E o da região, vale ouro. Recentemente lançado no mercado, o 'Quinta do Rio Vizela Espadeiro', recebeu da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRV) a medalha de Ouro, no âmbito do Concurso de Vinho verde Engarrafado, na categoria II, vinho verde de casta Espadeiro. Uma condecoração que, segundo Miguel Machado Guimarães, veio na altura certa, pois coincidente com o início da sua comercialização.

Para trás, ficaram anos de estudo e aperfeiçoamento. O Espadeiro produzido e engarrafado na Sociedade Agrícola da Quinta do Rio Vizela, em Vila das Aves, existe desde meados dos anos 90, tendo inclusive obtido primeiros prémios em concursos concelhios. Mas só com a colheita de 2002 é que o mesmo ganha maior visibilidade, apresentando-se ao consumidor em garrafa moderna e rótulo de um verde sóbrio. Uma imagem "jovem e atraente" para um vinho de sabor "frutado e persistente com breve acidez" e "equilibrado na 'boca'". É produzido com uvas da casta espadeiro da própria



exploração e numa adega equipada com modernas instalações, sendo um vinho vinificado com um rigoroso controlo de temperaturas. De cor rosada o Espadeiro da Quinta do Rio Vizela tem uma baixo teor alcoólico (10.5% vol.)

Fazendo jus ao chavão popular, que diz que os últimos são sempre os primeiros, a colheita do espadeiro é também a última a ser feita, em geral no final de Outubro. E se o S. Pedro ajudar, antecipando o chamado Verão de S. Martinho, é mais do que provável que a colheita seja boa. A de 2002, pelo menos, já valeu a medalha de ouro ao espadeiro produzido em Vila das Aves. E para a qualidade do mesmo, muito tem contribuído o enólogo Camilo Martins, que prevê uma boa colheita para este 2003, mostrando-se apostado em superar a qualidade do vinho, assim as condições climáticas também o ajudem. Ao entremargens esclarece que o vinho espadal, sempre foi característico pela sua acidez. Mas relativamente ao produzido na Quinta do Rio Vizela houve a preocupação de - e até por-

que os gostos vão mudando ao longo do tempo - o tornar mais macio e aveludado, ou seja, em consonância as exigências do qualificado consumidor.

Se até esta altura, o "Quinta do Rio Vizela Espadeiro" foi colhendo as opiniões no círculo restrito de familiares, amigos e apreciadores em que o mesmo ia circulando, agora 'dá-se' a provar a um público mais vasto, através das empresas de restauração do concelho e da região norte onde é servido, e que, de resto, constituem os principais clientes. E, de acordo com Camilo Martins, bastou que notícia - de que o vinho recebera o medalha de ouro da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes - passasse de boca em boca, para que as vendas dobrassem em apenas quinze dias. A produção de 2002 fez do número seis, um número de sorte (6.666, foram as garrafas produzidas), calculando-se a capacidade máxima em 10 mil litros. Da colheita do ano passado, nem tudo esta vendido, mas já não é muito o vinho disponível. Por isso, aos interessados, recomenda-se alguma celeridade.

**Soc. Agrícola da Quinta do Rio Vizela, Lda**  
Travessa de Paradelas, 185. 4795-145 Vila das Aves.  
Contactos. Telef.: 252 875 820. Fax: 252 875 821

### CONCURSO DE VINHO VERDE ENGARRAFADO

Ao concurso de 'Vinho Verde Engarrafado', promovido pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, concorreram este ano, 65 produtores desta região demarcada. A cerimónia de entrega das medalhas decorreu na Alfândega do Porto, no passado dia 3 de Julho, sendo atribuídas medalhas de bronze, prata e ouro aos melhores classificados nas categorias de vinho verde branco, vinho verde tinto, aguardentes, vinhos verdes de casta, vinhos verdes de pequeno volume e vinhos regional Minho. O júri do "Concurso do Vinho Verde Engarrafado", foi constituído por: Linda Sá Almeida (Câmara de Provadores do Dão), Carlos Magalhães (Enólogo), Vítor Andrade (Escanção), José Nogueira Gil (Jornalista), José Carneiro Costa Oliveira (Câmara de Provadores da CVRVV), Manuel Sousa Tavares (Enólogo), Susana Conceição (Casa do Douro), Manuel Teixeira (Consumidor), Casimiro Alves (Enólogo), Jorge Barreto Moura (Enólogo) e Duarte Costa Pereira (Câmara de Provadores da CVRVV).

### Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

**TINTAS PAÇO**  
**D'ALÉM, Lda**

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação

  
**duoventila**

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt



## Governador Civil presente na inauguração da Fonte do Lugar da Barca

ESPAÇO DE HOMENAGEM AO CONSTRUTOR MANUEL GARCIA E ÀS GENTES DAS ALDEIAS DE SOBRADO, BARCA MONTE E CARAMULO

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ AVES DE CARVALHO

Em ambiente marcadamente festivo, onde nem sequer faltou uma considerável moldura humana, um novo espaço de lazer foi inaugurado em Vila das Aves, constituído por uma fonte, queda de água, e alguns símbolos de homenagem às tradições das aldeias de Barca Monte, Sobrado e Caramulo. Situada nos limites da freguesia, no lugar da Barca Monte, quase à entrada de Riba D'Ave, a referida infra-estrutura resulta de um investimento realizado por Augusto Garcia, e com o qual pretende homenagear o seu pai, Manuel José Moreira Garcia, assim como as gentes daqueles três lugares de Vila das Aves.

A forma de chaminé adoptada para a queda de água ali implantada, é de resto, bem sintomática da homenagem a Manuel Garcia, pioneiro construtor das celebres chaminés de tijolo que ainda hoje marcam a paisagem local. Na ocasião, Geraldo

Garcia descreveu-o como um "homem íntegro e honesto" e um construtor de reconhecido valor. Um homem, que mesmo já em idade avançada, era capaz de subir e descer as chaminés por si construídas de 30 e 40 metros.

Embora a fonte - denominada de Fonte das Presinhas - e a queda de água constituam as principais mais valias daquele espaço, dois outros monumentos de igual carga simbólica o pontuam, nomeadamente o Penedo da Cabeça das duas Meninas e o Penedo da Raposa. A bênção deste novo espaço foi feita pelo Pe Fernando Porfírio, marcando igual presença nesta cerimónia o Governador Civil do Porto, Manuel Moreira e o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes.

O espaço onde se encontra a fonte e a queda de água agora inauguradas passou a partir daquele momento a pertencer ao domínio público. No âmbito desta cerimónia, o então proprietário, Augusto Garcia, e o presidente da Câmara Municipal procederam à assinatura de protocolo através do qual, Augusto Garcia "oferece ao domínio público" o referido espaço. "É uma obra que ficará para a eternidade, oxalá as gerações vindouras a estimem", afirmou a

determinada altura Geraldo Garcia, que fez igualmente questão de tranquilizar a população local, quanto à qualidade da água ali disponível.

Respondendo positivamente ao convite feito por Augusto Garcia, Manuel Moreira, Governador Civil do Porto, presidiu a esta cerimónia de inauguração, caracterizando a obra agora inaugurado "como um gesto que nos deve orgulhar a todos", pela defesa do nome da terra e das suas gentes. Para além disso, destacou o facto de a mesma representar um investimento, não da Junta ou Câmara Municipal, nem mesmo do Governo mas de um particular. Para o governador civil, os tempos que se vivem actualmente são de mudança e se é certo que é a estas últimas entidades que compete "mudar a face da nossa terra", essa tarefa, passa também por cada um de nós.

E por ventura para dissipar quaisquer dúvidas que possam existir, Castro Fernandes esclareceu que "nem um tostão foi gasto pela Câmara Municipal de Santo Tirso", naquele espaço, e que a obra ali realizada resulta de um processo iniciado em 1989, que não tem "nada de ilegal", resultando "de um acordo entre a autarquia, a Junta de então e Augusto Garcia". |||||

## Deputados da AF das Aves tentaram fazer com que governador civil não comparecesse à inauguração da fonte

A cerimónia de inauguração deste novo espaço, localizada no lugar da Barca Monte, foi merecendo alguns reparos por parte dos populares, que não deixaram de se aperceber da ausência do presidente da Junta, Carlos Valente. À Junta de Vila das Aves, o convite só chegou na sexta-feira passada, nas vésperas da inauguração, portanto, e, segundo o próprio presidente a Junta, porque o Governador Civil pressionou os organizadores nesse sentido. Mas tal como o presidente da Junta dera a conhecer ao Governador Civil, mesmo que à última hora fosse convidado (o que veio a acontecer) não estaria presente, pois a obra em causa "encontra-se referida em Ministério Público" por falta de licenciamento. E para além disso, acrescenta ainda o autarca local, nos cartazes alusivos à cerimónia, só constava as presenças do presidente da Câmara e do Governador Civil do Porto.

Ao longo da última semana, os próprios deputados da Assembleia de Freguesia, eleitos pelo PSD, tentaram inclusive demover o governador civil desta sua deslocação a Vila das Aves. No ofício remetido a Manuel Moreira, e ao qual o **entremARGENS** teve acesso, os deputados dizem-se decepcionados com a "eventual" presença do governador civil (o que se veio a confirmar) na referida cerimónia, alegando com o facto de a "família Garcia" estar "em incumprimento com a freguesia de Vila das Aves há mais de uma dezena de anos" e que o "diferendo continua a correr termos no Tribunal da Comarca", recordando, inclusive, que "a Câmara Municipal de Santo Tirso deliberou, outrora, conceder um subsídio à Junta de Freguesia de Vila das Aves para fazer face ao pleito".

Ainda no ofício assinado pelo porta-voz dos membros da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves eleitos nas listas do PPD/PSD, José

Manuel Machado, faz-se referência ao facto de a mudança a nível político operada na Junta de Vila das Aves não ter sido extensível à Câmara Municipal apenas porque o "clã da família Garcia (Geraldo Garcia & CA)" avançou com uma candidatura divisionista". E nesta ordem de ideias, alega-se: "a factura está agora a desconto e a Câmara Municipal de Santo Tirso é o sacador". Quanto ao convite dirigido a Manuel Moreira, classificam-no de inoportuno e incorrecto, pois "tem como objectivo branquear a falta de cumprimento para com a Freguesia de Vila das Aves".

No final do mesmo ofício, os deputados eleitos pelo PSD na Assembleia de Freguesia dizem "extrair as necessárias ilações políticas", caso a deslocação de Manuel Moreira se verifique, acrescentando ainda que "muito gostaríamos de ver o mesmo empenho" do governador "na resolução do problema do nome da nova estação ferroviária de Vila das Aves".

A polémica, pelo menos implicitamente, não deixou de estar presente nos discursos. Manuel Moreira, que diz defender um Governo Civil próximo das pessoas, justificou a sua presença, pelo simples facto de o terem convidado e por em causa estar um acto de "valorização da terra". Apesar do vasto número de pessoas presentes,



o governador afirmou que "gostaria que ainda estivesse mais", sem no entanto se referir explicitamente ao Presidente da Junta de Vila das Aves. Na ocasião, preferiu apelar ao entendimento entre as instituições, pois, "e por mais dinâmicas que sejam as autarquias locais", sozinho

não conseguem atingir os seus objectivos, ao passo que, "as Juntas de Freguesia, Câmara Municipais e Governo em conjunto com o povo podem fazer muito mais e melhor". ||||| **JAC**

**ELECTRO SILVA**

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre **IBP** | Caldeiras a gasóleo **Ecoflam** | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982  
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



**FARIAUTO**

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

## Festa da Comunhão Solene

No passado dia 20 de Julho decorreu na igreja Matriz de Vila das Aves a Comunhão Solene, "Profissão de Fé", de 81 crianças, tendo sido incluídas nessa cerimónia cinco crianças da 1ª Comunhão e três baptizados.

As crianças entraram na igreja em cortejo acompanhadas pelo Juiz da Cruz, pelos sacerdotes P.e Fernando, P.e Albertino e P.e Fernando Marques de Oliveira, pelo responsável da catequese João Correia e a responsável pela 6ª classe de catequese, Clara Campos, indo as crianças de seguida beijar a Pia Baptismal agradecendo ao Espírito Santo a entrada na vida Divina, e aí tomar consciência do que procuram.

Crianças e restante assembleia, reunidos para a Eucaristia participaram em duas Mesas, a "Mesa da Palavra" ou "Liturgia da Palavra" e a "Mesa do Pão" ou "Liturgia Eucarística".

A Comunhão, momento solene, em especial para todas estas crianças, onde Deus fica bem próximo delas e de nós, é quando existe maior proximidade entre o humano e o divino, culminado com a Acção de Graças e entrega dos diplomas às catequistas, que por sua vez os entregaram aos seus catequizados, e Bênção final dada pelo P.e Albertino.

Foi gratificante ver no rosto das crianças, pais, padrinhos e restantes familiares, a felicidade do momento vivido em comunidade. Não termino, sem uma palavra de agradecimento a todos quantos tornaram possível esta cerimónia, aos catequistas pelo seu ensino na palavra de Deus, à Deolinda pela sua tão agradável disponibilidade, e também ao P.e Fernando pelas sua dedicação, carinho e exigência no ensino da fé, pela vontade de festejar a felicidade das crianças nos seus aniversários e em ocasiões importantes para elas e também pela simbologia que emprega em todas as homilias dedicadas às nossas crianças. IIII

CLARA CAMPOS



# Folclore debaixo de chuva

XVIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DO GRUPO ETNOGRÁFICO DE VILA DAS AVES

IIII TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES CARVALHO

Um chuva miudinha e persistente, acompanhou o início do XVII Festival Internacional de Folclore, organizado pelo Grupo Etnográfico de Vila das Aves. E, lamentavelmente, não ficou por aí. Coincidindo com entrada em palco do Grupo Folclórico e Etnográfico do Louriçal, a chuva intensifica-se e como se não bastasse, junta-se uma falha de electricidade - deixando o recinto praticamente às escuras, ao mesmo tempo que um qualquer alarme, pelo menos durante longos minutos não parou de tocar. Apesar das adversidades, o referido grupo de folclore, vindo do concelho de Pombal, quase que se alheando das condições climáticas e demais problemas, e num profissionalismo exemplar, deu início à sua actuação. Pouco depois, a iluminação restabeleceu-se, o alarme parou de tocar, mas a chuva, essa, é que continuou e cada vez mais forte. Mas nem por isso o grupo cancelou o seu espectáculo, optando apenas por reduzir a sua prestação em palco. A última dança, foi feita num ritmo bem mais lento do que seria de

esperar pois o palco, totalmente encharcado, tornava os movimentos escorregadios. Mesmo debaixo de chuva, o Grupo Folclórico e Etnográfico do Louriçal deixou a sua marca nesta iniciativa, dando a conhecer as danças e cantares da sua região, tal como se faziam no século passado.

Devido às péssimas condições climáticas, a iniciativa deu-se por encerrada bem mais cedo do que o previsto, e numa altura em que apenas o grupo da casa e o grupo do Louriçal haviam actuado, ficando impossibilitada a prestação dos dois outros grupos convidados para este festival.

Realizado, como habitualmente, na Praceta da Urbanização das Fontainhas, o referido Festival de Folclore, teve início pouco depois das 21h30 do último Sábado (dia 26 de Julho) com a entrada em palco de todos os grupos participantes. Para além do grupo da casa, e responsável pela organização, estiveram presentes o Grupo de Danças e Cantares de Barcelos, o Grupo Recreativo e Cultural da Freguesia de Celas (Chaves) e o já referido Grupo do Louriçal. Do programa constava ainda a presença do grupo espanhol de San-

Mamede de Zamáns (Vigo), que acabou por não comparecer, não obtendo a organização, até à data, qualquer explicação para o sucedido.

Antes das actuações propriamente ditas, procedeu-se à habitual

*Apesar das adversidades, o Grupo Folclórico do Louriçal, vindo do concelho de Pombal alheando-se das condições climáticas e demais problemas, e num profissionalismo exemplar, deu início à sua actuação*

entrega de lembranças a todos os grupos participantes, contando para isso a organização com as presenças de Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, do pároco de Vila das Aves, P.e Fernando de Azevedo Abreu, e do presidente da Junta de Vila das Aves, Carlos Valente. Também nos momentos iniciais, o presidente da Assembleia Geral do Grupo Etnográfico, Nestor Rebelo Borges, agradeceu os apoios concedidos para a realização deste

evento, destacando o contributo da Câmara Municipal, pelo apoio financeiro e logístico, palco, iluminação, som e pelas ofertas aos grupos participantes. Ainda à Associação dos Bombeiros de Vila das Aves, pela cedência das instalações para a confraternização dos grupos, e ainda à Junta de Freguesia, comércio e indústria local.

Nestor Rebelo Borges deu ainda a conhecer um pouco da história do Grupo de Etnográfico das Aves, recordando que na sua génese, está "um simples cortejo cuja finalidade era a de angariar fundos para as obras do salão paroquial" da freguesia. Fundado a 16 de Outubro de 1955, o grupo foi inicialmente baptizado como Rancho dos Marinheiros das Fontainhas, devido aos trajes que usavam à marinheiro". Mais tarde, e quando se decidira inscrever-se no INATEL, o grupo é aconselhado a "mudar de trajes e de cantigas". E assim foi. Actualmente, o Grupo Etnográfico das Aves continua a percorrer o país de Norte a Sul e "a ter várias presenças no estrangeiro". Uma presença em festivais e romarias com o intuito de "dignificar o folclore da região". IIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

## CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados  
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

**SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA**

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

## A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

Rua Silva Araújo - Vila das Aves  
Telef. 252 941202 - 252 941316  
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo  
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



## ASSTIR oferece sardinha e vinho à população de Rebordões

A Associação de Solidariedade Social de S. Tiago de Rebordões, fundada em 26 de Janeiro de 2000 (data oficial da escritura dos seus estatutos), vem desde então desenvolvendo um trabalho ao mesmo tempo de sensibilização à população e de angariação de fundos, estes destinados à aquisição de um terreno.

Depois de várias visitas a possíveis locais, a direcção decidiu adquirir um terreno no Lugar do Loureiro e é para esta compra que vem trabalhando na angariação de verba para a qual muito tem contribuído a população de Rebordões. Este contributo dura há já um ano e meio e quando completar os dois anos, a direcção vai parar, pelo menos por enquanto, com este tipo de solicitação. Isto porque no entender do presidente da ASSTIR, Vítor Maurício, "a população começa a ficar um pouco saturada (apesar da boa receptividade com que aderiu a este projecto) e também porque existem outras associações na terra e todas necessitam de ajuda". A direcção pensa lançar, quando a campanha das comissões terminar, sorteios com excelentes prémios, entre outras iniciativas.

E será no terreno, onde futuramente será construído o edifício de centro de dia, que a direcção da ASSTIR num gesto ao mesmo tempo de agradecimento à população de Rebordões, pela contribuição dada, e de comemoração da assinatura da escritura (que esperam já ter realizado nessa altura) vai levar a efeito uma sardinhada, no próximo dia 9 de Agosto.

As sardinhas e o vinho são oferta da ASSTIR para todos os que desejam visitar o local onde também decorrerão actividades lúdicas como o tiro ao alvo ou o chinchalhão.

A direcção da ASSTIR espera que a população rebordoense se faça presente e que participe nesta iniciativa por forma a demonstrar o seu apoio para com todos os que actualmente se empenham neste projecto. E é também apoio e votos de rápidas melhoras que toda a direcção envia a José Maria Machado, vice-presidente da ASSTIR, que se encontra presentemen-te bastante adoentado. ■■■ LUDOVINA SILVA

# Festas a S. Tiago de Rebordões com milhares de participantes

AS FESTAS A S. TIAGO DE REBORDÕES TIVERAM MUITA CHUVA, MUITO SOL E MILHARES DE PARTICIPANTES

■■■ TEXTO E FOTOS: LUDOVINA SILVA

Expectativa e ansiedade foram os sentimentos mais presentes na população de Rebordões na semana que antecedeu a realização das festas a S. Tiago daquela freguesia, que se realizaram no passado fim de semana 25 e 26 de Julho. Uma expectativa justificada pelo facto de estas festas não se realizarem em Rebordões há mais de 25 anos.

No ano passado foi nomeada uma comissão para organizar e promover novamente os festejos ao padroeiro S. Tiago e o apoio da população foi grande, pelo menos na intenção, porque a maior dificuldade da comissão foi a angariação de verbas que permitissem suportar todas as despesas e, como era a primeira vez, os imprevistos poderiam surgir, como efectivamente aconteceu.

A organização amealhou ao longo do ano, entre peditórios e outras actividades similares, cerca de dez mil euros que serviram para suportar as despesas dos festejos sobretudo com o asseamento e a banda de música. E foi o asseamento o motivo principal das críticas da população rebordoense. Este deveria ter sido montado, assim como o coreto, na sexta feira (dia de S. Tiago) mas só no sábado pela manhã é que a empresa contratada para o efeito o montou. Este aspecto foi motivo de muitos nervos e arrelias para os membros da comissão, que, no entanto, declinam culpas, afirmando não contarem com tanta falta de profissionalismo. Ultrapassado este contratempo, um outro apareceu mas esse impossível de contornar: a chuva.

Do programa lúdico, para a noite de sábado, constava a actuação da Tuna Musical de Rebordões, que efectivamente desempenhou muito bem a sua arte e que animou o muito público presente, com as suas melodias. De seguida entrou o Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Rebordões que apenas dançou três



danças tendo que interromper o seu apresentação devido à chuva que começou, nessa altura, a ser intensa e que tornou o palco, montado no adro da Igreja e sem cobertura adequada, demasiado perigoso. Ao palco subiram também, no final da actuação da Tuna, o padre Celestino que muito se congratulou por estarem a decorrer as festas ao padroeiro e revelou também o nome das pessoas que constituem a comissão para o próximo ano, sendo o juiz José Maria Carneiro. Estava já em palco o rancho rebordoense quando chegou o presidente da Câmara Municipal, Castro Fernandes, que em poucas palavras relembrou os seus tempos de infância e as festas, da altura, desejando que esta iniciação perdure.

No domingo de manhã e logo após o final da missa das oito deu entrada a Banda de Música de Paramos (Espinho) que actuou, no coreto instalado no adro da Igreja, até cerca das 10h30, hora em que teve início a Missa Solene em Honra do Padroeiro, voltando depois a dar concerto até cerca do meio dia.

O momento alto das festas a S. Tiago, primeiro dos discípulos a ser sacrificado, foi sem dúvida a procis-

são que teve início às quatro da tarde. A população de Rebordões mobilizou-se e trabalhou afincadamente na preparação da procissão. Por volta das 10h30, já parte do tapete por onde haveria de passar a procissão, se encontrava concluído. O tapete tinha início no adro da Igreja e continuava ininterrupto até ao lado da Junta de Freguesia (terreno onde será construído o Gimnasio-desportivo), onde foi colocado um cruzeiro. A preparação deste tapete envolveu centenas de pessoas tanto na sua concepção como também na limpeza, que ocorreu já depois do encerramento das festas.

A procissão era composta por três andores: o de Nossa Senhora de Fátima, o do Sagrado Coração de Jesus

e o do padroeiro S. Tiago, transportado pelo Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões, assim como cerca de 65 anjinhos.

As ruas encontravam-se apinhadas e na procissão seguiam milhares de pessoas o que surpreendeu a comissão de festas bem como o pároco da freguesia, Pe Celestino Félix, que nas breves palavras que proferiu, antes da bênção final, se dizia 'inebriado' pelo perfume da fé que sentiu durante tudo o percurso da procissão.

No final das festividades litúrgicas, a Banda de Paramos tocou para o muito público presente e os festejos encerraram, por volta das sete e meia da tarde, com uma grande sessão de fogo, não fosse Rebordões terra de fogueteiros. ■■■

### DE PARABÉNS

**Parabéns e bom trabalho foram as palavras que o juiz da comissão de festas, António Melo, mais ouviu no final da procissão. António Melo encontrava-se satisfeito, apesar das adversidades, por ter conseguido tão boa receptividade por parte da população. Houve alturas em que pensou que tal não iria acontecer e como exemplo refere que, a faltar duas semanas para as festas, tinha apenas sete anjinhos inscritos.**

**Na opinião do António Melo as próximas festas a S. Tiago serão muito mais fáceis de concretizar porque o que mais custa é começar e o exemplo já está dado, agora é só seguir em frente.**

Já abriu em Vila das Aves

## Peixaria Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves



A. Marques & Silva Freitas, Lda.



peças de origem



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358  
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

## Apoio de 2, 6 milhões de euros para o Vale do Ave

A Comissão Europeia aprovou o pedido do Estado Português, concedendo um apoio, de 2,6 milhões de euros para o projecto relativo ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave. De acordo com o comunicado emitido pela empresa concessionária, - a Águas do Cavado SA - os trabalhos relativos ao projecto agora aprovado tiveram início no final de Junho de 2002, estando o seu encerramento previsto para Dezembro de 2005.

No âmbito do referido sistema multimunicipal, serão realizadas infra-estruturas que visam a redução dos efeitos negativos no ambiente e na saúde pública, resultante da eliminação das águas residuais. Deste modo, conseguir-se-á também aumentar o nível de atendimento, qualidade e fiabilidade do abastecimento de águas ou tratamento de águas residuais na região do Vale do Ave. O apoio agora aprovado (no valor 2 669 mil euros), representa 85% do custo total previsto para este projecto.

"Com a implementação deste sistema multimunicipal, pretende-se, de forma integrada e tendo em conta o ciclo da água, assegurar um gestão eficaz dos recursos hídricos disponíveis da região do Vale do Ave, através da despoluição da bacia hidrográfica do Rio Ave, garantindo, assim a qualidade da água potável e das águas residuais" IIIII

## Governo Civil apoia movimento associativo

No passado dia 14 de Julho, cerca de 140 colectividades receberam apoio do Governo Civil do Porto de forma a continuarem a desenvolver no distrito acções de índole cultural, desportiva, social e recreativa. Ao todo, o Governador Civil, Manuel Moreira, procedeu à atribuição de 130 mil euros, como forma de apoiar e estimular o movimento associativo dos 18 concelhos que compõem o distrito do Porto.

Do município tirsense, foram apoiadas a Associação de Solidariedade Social de Santo Tirso, a Associação de Pais da Escola EB 2/3 de Agrela e o Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz.

O critério das atribuições teve por base o mérito das acções desenvolvidas pelas diferentes colectividades e tendo em conta as limitações orçamentais. De acordo com os dados fornecidos pelo Governo Civil, "o distrito do Porto tem um movimento associativo eclético e activo. O número de colectividades existentes é muito grande", sendo "a política deste Governo Civil apoiar esta forte corrente associativa de modo a estimular todas as entidades que trabalham de forma altruísta". IIIII



## "Sempre defendi que Santo Tirso deveria pertencer à Área Metropolitana do Porto"

PAULO FERREIRA, PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PSD E VEREADOR DA CAMARA DE SANTO TIRSO

A criação de novas áreas metropolitanas e/ou comunidades intermunicipais assume-se como um dos assuntos mais importantes para o município tirsense, voltando novamente à ordem do dia a sua possível integração, ou não, na Área Metropolitana do Porto. Contribuindo para a discussão do tema, o entremARGENS interrogou Paulo Ferreira, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso e vereador da oposição da autarquia tirsense sobre este assunto que marcará a agenda política dos próximos tempos.

**Já não é de agora a vontade manifestada por Santo Tirso em integrar a Área Metropolitana do Porto. Na conferência de imprensa realizada a propósito do turismo, o PSD parece dar entender que também é esse o seu desejo. Partilha da opinião de Castro Fernandes de que entre Porto**

**e Braga, Santo Tirso deve optar pela AMP?**

Sempre defendi que Santo Tirso deveria pertencer à Área Metropolitana do Porto, por razões estratégicas de localização e maior peso político da respectiva Junta, ao contrário do que pensava o Eng. Castro Fernandes, que preferia estar integrado na AMAVE, apesar de esta Associação de Municípios passar a imagem de ser um grupo de Câmaras do Partido Socialista apenas com o objectivo de combate político ao Governo. Quem mudou de opinião, foi o Eng. Fernandes.

**No seu entender, o que ganha Santo Tirso ao integrar a AMP, uma vez que os grandes investimentos, até ao momento, têm sido desenvolvidos no âmbito da AMAVE (cujos municípios ponderam também a criação de uma eventual área metropolitana do Ave), afirmando-se por esse facto mais como um município do Vale do Ave?**

Ganha desde logo no acesso mais fácil e mais rápido a grandes projectos de investimento, que de outra forma, não seria possível obter, mesmo que integrado em outra Área Metropolitana, face à dimensão política e económica da Junta Metropolitana do Porto. Por outro lado, está por provar as vantagens efectivas para o concelho de Santo Tirso da sua integração na AMAVE, pois os investimentos feitos no nosso concelho no âmbito da AMAVE foram demorados, insuficientes e de pequena monta, estando convencido que projectos semelhantes e outros poderiam ter sido desenvolvidos e canalizados para Santo Tirso com maior rapidez, maior eficácia e redução de meios financeiros se estivéssemos na Área Metropolitana do Porto.

**Quer na AMP ou numa possível área metropolitana do Ave, Santo Tirso será sempre um concelho entre dois Distritos e na periferia do litoral norte. Como tirar partido de uma situação como esta, ou será sempre um factor desfavorável ao seu desenvolvimento?**

De facto, S. Tirso goza de uma enorme vantagem estratégica, que é a sua localização entre duas regiões, o Douro Litoral e o Minho, sendo que a Câmara de Santo Tirso nunca foi capaz de tirar partido dessa situação, não se assumindo como elo de ligação entre as mesmas. Aliás, essa era a razão fundamental pela qual defendíamos a integração simultânea de Santo Tirso nas duas áreas, até porque a anterior legislação permitia tal facto, com todas as vantagens daí decorrentes. Neste momento, com a Lei nº10/2003, tal já não é possível, mas isso não significa que não possamos aproveitar ao máximo todas as potencialidades da nossa localização, servindo de "interface" e de interlocutor privilegiado com todos os Municípios dessas regiões. **O PS tem tecido algumas considerações críticas sobre a forma como este Governo equaciona a criação de novas Áreas Metropolitanas e/ou comunidades Intermunicipais, classificando o processo de confuso e de se basear em critérios meramente quantitativos e políticos. Ferro Rodrigues, em Santo Tirso, classificou mesmo esta divisão administrativa como uma "solução de recurso", afirmando que em primeiro plano deveria estar, isso sim, a regionalização. Como comenta estas posições?**

O Partido Socialista demonstra desde logo uma enorme falta de bom senso político, pois impunha o decore que se mantivesse calado sobre esta matéria. Quem não se lembra da tralhaçada que foi o processo da regionalização e o atabalhoamento e a inabilidade do PS, na condução desse dossiê, que levou à derrota no referendo? E o que fez o anterior Governo do Partido Socialista em matéria de descentralização? Nada.

É preciso ter muita lata para vir agora falar em confusão na criação das novas Áreas Metropolitanas por parte deste Governo, que mais uma vez assume o papel reformista que lhe é reconhecido e define claramente o quadro de atribuições e competências dessas entidades na prossecução de fins intermunicipais e supramunicipais, com os respectivos meios financeiros, indo de encontro aos anseios de novas competências por parte dos Municípios deste País. IIIII IAC

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



**António Luís Ferreira & Filho, Lda.**  
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves  
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda<sup>a</sup>



Venda e  
Reparação de  
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves  
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

## PSD critica falta de investimento no turismo em Santo Tirso

NO PARQUE D. MARIA II, A CONCELHIA DE SANTO TIRSO DO PSD FALOU DO QUE FALTA FAZER EM TERMOS TURÍSTICOS NO CONCELHO E APONTOU ALGUMAS SUGESTÕES

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Para a concelhia do PSD de Santo Tirso, é preciso pensar-se o município como um destino turístico. Mas neste sentido, e de acordo com os sociais democratas, muito pouco tem sido feito, sendo disso reflexo a verba canalizada para esta área pela autarquia tirsense. Para a concelhia do partido, "é inacreditável" que em termos turísticos, nas Grande Opções de Plano e Orçamento para 2003, a Câmara apenas tenha inscrito uma verba de 40 mil euros para pagar a última fase de requalificação do Parque D. Maria II. "Já ouvimos falar do Plano Municipal de Turismo de Santo Tirso", afirmam os sociais democratas, acrescentando, contudo, que o mesmo, "nunca passou disso mesmo".

Em conferencia de imprensa realizada no passado dia 17 de Julho, o PSD quis dar início ao debate sobre o turismo, de forma a poder-se "agir positivamente", para que nesta área seja concretizado "o salto qualitativo e quantitativo" de que o município necessita. De acordo com Pedro Miranda, membro da concelhia do partido, Santo Tirso, em termos turísticos "está a anos-luz dos restantes núcleos do Vale do Ave", referindo-se aos municípios de Guimarães e Famalicão. Socorrendo-se de dados de 2000, o PSD estabelece comparações: 27.641 dormidas e 12.574 hóspedes, são os dados referentes a Santo Tirso, ao passo que em Famalicão "registaram-se 35.666 dormidas e 40.875 hóspedes e em Guimarães 90.132 dormidas e 49.875 hóspedes". Para os sociais democratas, as diferenças dizem muito e evidenciam a falta de uma atitude mais agressiva da parte do municípios tirsense, cujo papel deve ser o de "incentivo e estímulo", deixando para as forças vivas do concelho o protagonismo da "acção turística": "A associação comercial e industrial poderá incumbir-lhe

um papel fulcral e fundamental com total apoio do município" alegam os sociais democratas.

Turismo profissional, de lazer e "turismo académico", são, para o PSD, as vertentes pelas quais devem passar as apostas. Santo Tirso, por uma lado, e "com as suas 24 freguesias, tem que promover uma verdadeira imagem da sua identidade, oferecendo sempre boas condições de estadia" e, por outro, deve estar presente "nas feiras de turismo existentes aquém e além fronteiras", sublinhando-se a necessidade de um conexão com todas as agencias turísticas na promoção do município. "Temos que fazer a diferença, ilustrando o passado e desbravado o futuro", sintetiza o PSD, em referência ao designado turismo profissional.

No que concerne ao turismo de lazer, e de acordo com os sociais democratas, as apostas devem passar pela preservação do Monte de Assunção, pela implantação do já anunciado mas nunca concretizado parque de campismo, e pelo aproveitamento cultural do Monte Padrão. E quanto ao Rio Ave, falam na importância da promoção da sua navegabilidade. De outra natureza, mas ainda no mesmo domínio, a concelhia refere a necessidade de promover a transformação das velhas fábricas em espaços de lazer, entretenimento, de didactismo e pedagogia cultural".

Quanto ao turismo académico - que o mesmo é dizer, a existência em Santo Tirso de uma população flutuante - os sociais democratas dizem que este ainda não existe por falta de "vontade política e estratégia" da autarquia tirsense, e exemplificam: "a Escola Superior Agrária instalou-se não em Santo Tirso mas em Ponte de Lima" e o "Instituto Politécnico do Cávado e Ave, em Barcelos". Mais: para o PSD a tentativa de instalação de uma universidade privada no concelho (Portugalense) "morreu à nascença pois não lhe deram as condições básicas de sobrevivência".

Maior apoio para os agentes do concelho, uma industria mais arrojada, acções culturais interligadas e contínuas, maior estímulo para parque habitacional é o que os sociais democratas reclamam, pois, acreditam que, "nunca desistindo e com uma boa dose de paciência", Santo Tirso "ficará a ganhar". |||||

## Cinco primeiros agentes da Polícia Municipal de Santo Tirso tomaram posse



Os primeiros cinco agentes da Polícia Municipal de Santo Tirso, acompanhados pelo comandante Eduardo Ribeiro. Dentro de um ano poderão ser quinze.

### CONSTITUÍDA A POLÍCIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO. EDUARDO RIBERO ASSUME O COMANDO

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ A. DE CARVALHO

Há um novo serviço municipal a operar na sede do concelho e freguesias vizinhas. Vocacionada essencialmente para o exercício de funções de polícia administrativa e com o intuito de dotar Santo Tirso de "mais um serviço para ajudar na manutenção da tranquilidade pública, a recém-criada Polícia Municipal foi formalmente apresentada na passada segunda-feira, dia 28 de Julho, em conferência de imprensa realizada no salão nobre, no decurso da qual tomaram posse os primeiros cinco jovens agentes deste novo serviço.

Preparada para actuar de forma preventiva e mais próxima dos cidadãos, a Polícia Municipal, (constituída por três elementos do sexo masculino e dois do sexo feminino) assume-se como "uma corporação vocacionada para o exercício de funções de polícia administrativa armada e de natureza civil, cuja estrutura organizativa e hierárquica depende directamente do presidente da Câmara

Municipal de Santo Tirso". Das suas funções, destaca-se a de "fiscalização do cumprimento das normas regulamentares municipais", bem como "a aplicação efectiva das decisões das autoridades municipais".

"A vigilância de espaços públicos ou abertos ao público," como áreas circundantes de escolas, a "guarda de edifícios e equipamentos municipais", bem como a regulamentação e fiscalização dos trânsito rodoviário e pedonal", constituem os principais domínios de acção da Polícia Municipal que, dentro de um ano, assim se espera, possa contar com mais dez agentes.

Numa fase inicial, e dado o número reduzido de agentes, a Polícia Municipal de Santo Tirso vai exercer, sobretudo, as suas funções no domínio da regulação e fiscalização de trânsito. Eduardo Ribeiro, comandante da Polícia Municipal, explica que o trabalho a desenvolver pelos seus agentes far-se-á numa primeira fase de forma preventiva e numa atitude pedagógica em relação, neste caso, aos condutores e só depois, passar-se-á a actuar de forma mais coerciva. Para Eduardo Ribeiro, a Polícia Municipal vai ser "uma polícia de proximidade" maior em relação aos cidadãos.

Desengajem-se, contudo, todos os que pensem que a Polícia

Municipal tem competências associadas à segurança. Como fez questão de referir o presidente da câmara, este é um domínio que continuará a ser assegurado pela PSP e GNR.

#### INSTALAÇÕES E APOIOS

Instalada provisoriamente no edifício da antiga biblioteca, junto ao Parque D. Maria II, a Polícia Municipal vai, mais tarde, ocupar o edifício da antiga cadeia de Santo Tirso. A obra já foi a concurso, pelo preço base de mais de 221 mil euros, traduzindo-se, no essencial, na recuperação daquele edifício para as novas funções.

Com este intuito, a Câmara Municipal (assim como outras autarquias) assinou com o Ministério da Administração Interna um protocolo através do qual o Estado apoiaria a autarquia, precisamente, no processo de implantação da Polícia Municipal. Contudo, essas mesmas verbas não constam ainda em PIDDAC. De acordo com as afirmações de Castro Fernandes, o governo, terá, para já optado pela constituição de uma "comissão para a análise da problemática destas participações". Neste âmbito, refere Castro Fernandes, "o nosso apelo ao governo vai no sentido de que seja dado cumprimento àquilo que foi estabelecido entre as autarquias e o Estado". |||||



Crédito pessoal / habitação  
Produtos financeiros

Av. 4 de Abril de 1955 -  
Cº Comercial Abril -  
Loja AJ 4795-025 AVES  
telf. 252874933  
E-mail rafaellopes@oninet.pt

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E  
OCULISTA



## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

**Control de Hípo-coagulados (VARFINE)**

**Teste respiratório Helicobacter Pylori**

**Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre**

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

### HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

**Praça do Bom Nome** – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

**Covas** – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

**Ponte** – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

**Bairro** – Ruivães – Moreira de Cónegos



## Dez anos de investigação arqueológica em exposição na freguesia de Delães

### OS ACHADOS NA ESTAÇÃO ARQUEOLOGIA DE PERRELOS EM EXPOSIÇÃO NA JUNTA DE DELÃES

O espólio encontrado no decurso das escavações realizadas na Estação Arqueológica de Perrelos, em Delães encontra-se em exposição na sede da Junta de Freguesia, numa iniciativa da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Da responsabilidade do Gabinete Municipal de Arqueologia, a exposição "Estação Arqueológica de Perrelos - 10 Anos de Investigação", pode ser visitada até 30 de Agosto.

A referida estação arqueológica de S. João de Perrelos - que se encontra

em vias de classificação por parte do Instituto Português do Património Arquitectónico - revela-se da maior importância no contexto arqueológico concelhio famalicense, pois lá encontram-se vestígios de três épocas: Idade do Ferro (Castro), Período Romano (Vila Romana), e Época Medieval (Necrópole).

Parte da estação encontra-se inventariada desde 1982, altura em que foi elaborada a carta arqueológica do concelho. Data dessa altura a cartografia do castro de S. Miguel e a inventariação do sarcófago antropomórfico encontrado junto à capela de S. João de Perrelos e que actualmente se encontra na central de camionagem de V. N. de Famalicão.

Só alguns anos mais tarde, em

1993, foram descobertos vestígios de cerâmica medieval que levaram o Gabinete de Arqueologia da autarquia famalicense a solicitar uma escavação que resultou na descoberta da necrópole medieval.

São os dados obtidos e os achados encontrados nessa escavação e nas que se lhe seguiram que poderão ser visitados na exposição "Estação Arqueológica de Perrelos - 10 Anos de Investigação".

ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DE PERRELOS - 10 ANOS DE INVESTIGAÇÃO

**Até 30 de Agosto, na sede da Junta de Freguesia de Delães. De segunda a sexta entre as 9h30 e as 13h00 e as 14h00 e as 17h30. Domingos, entre as 15h00 e as 19 horas.**

## CÂMARA ADQUIRE TERRENO DA ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão decidiu-se pela aquisição da parcela de terreno onde desde 1998 vêm sendo desenvolvidas as referidas escavações arqueológicas na freguesia de Delães. A proposta para a aquisição da parcela de terreno com 1.390 m<sup>2</sup> já foi apreentada em reunião de câmara, correspondendo a um investimento de 21 mil euros.

No documento apresentado aos vereadores municipais, Amindo Cos-

ta justifica a necessidade de aquisição da propriedade com o imperativo de defender e preservar o património histórico-cultural concelhio. Por outro lado, o presidente da Câmara Municipal lembra que o facto de a autarquia "não ser proprietária de nenhum terreno com interesse arqueológico tem sido um entrave à candidatura a projectos comunitários específicos previstos para esta área".

A compra da propriedade con-

substancia mesmo um novo rumo na política municipal de arqueologia, uma vez que, com a esperada classificação por parte do Instituto Português do Património Arquitectónico e com a potencial aprovação de candidaturas a fundos comunitários, a Câmara Municipal prevê a criação de uma zona de acolhimento a visitantes, um núcleo museológico e a concretização de uma série de medidas de protecção e dinamização do espaço. IIII

## RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |

| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

**VISITE-NOS E COMPROVE!**

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

# D E S P O R T O

## Já... em grande forma!

CD AVES 3 - VARZIM SC 2

ÁRBITRO: Rui Costa.

**CD AVES:** Paulo Jorge, Neves, Lobão, Vitor Manuel, Rochinha, Quim da Costa, Safu, Jean Paulista, Mércio, Agasson, Emanuel, Rui, Vieira, Leonardo, Delfim, Nelson, Chico, Gama, Paulo Pereira. **Treinador:** Carlos Garcia.

**VARZIM SC:** Litos, Margarido, Alexandre, Lemos, Hélder, Quim Berto, Costé, Adelmo, Marcos Freitas, Ramos, Milhazes, Cândido, Sérgio, Gilmar, Mendonça, Jorge Ribeiro, Pedrinho, Paulo Ferreira, Toni Vidigal, Preud'homme, Pedro Santos. **Treinador:** Rogério Gonçalves.

ESTÁDIO DO CD AVES

|||| texto: ismael silva  
fotos: vasco oliveira

O Desportivo das Aves realizou no passado sábado pelas 18h, o primeiro jogo de preparação frente a uma equipa do mesmo escalão competitivo, o recém despromovido Varzim. A equipa avense denotou já um grande progresso e consistência a nível físico, visto tratar-se de um jogo de preparação em fase de arranque de campeonato.

Em relação ao encontro o Aves a entrar muito melhor que o adversário e muito pressionante na zona do meio campo. Aos 20', naturalmente, o Aves chega ao primeiro golo. Vitor Manuel cobra livre junto ao bico esquerdo da área contrária, e Lobão oportuno remata para o fundo da baliza abrindo o activo em 1-0.

Após o golo sofrido o Varzim consegue conquistar algum equilíbrio

no encontro mas nunca se superiorizando, muito devido ao forte meio - campo do Aves que foi sempre anulando as intenções dos adversários até ao final dos primeiros 45'.

Durante o intervalo, Carlos Garcia, técnico do Aves, faz entrar Delfim, Vieira, Gama, Leonardo e Nelson, á procura do melhor ritmo competitivo.

Aos 8' o Aves consegue uma brilhante jogada de contra ataque conduzida por Vitor Manuel. Este a percorrer o miolo do terreno, a endossar para Agasson que progride no terreno descaído para a direita e, entrando na área, coloca para Emanuel do lado contrário que, em jeito, atira a contar para o 2-0. Os três Homens do meio - campo do Aves, conseguem boa combinação com resultados práticos.

O Aves continua á procura do golo e aos 16' é assinalada grande penalidade a cobrar falta sobre Vieira dentro da área Varzinista. Vitor Manuel, chamado a converter, remata para o 3-1.

A equipa do Desportivo domina o encontro e o Varzim, só em lances de bola parada, consegue assustar a defensiva caseira. Num desses lances, aos 29', na marcação de um pontapé de canto, Costé superioriza-se á defesa do Aves e consegue reduzir para 3-1.

Após uma fase de mexidas nas equipas o Aves denota algum desacerto, e o Varzim começa a surpreender, principalmente devido á conquista do meio campo. Fruto disto mesmo, aos 36', o Varzim marca novo golo por intermédio do mesmo Costé, recém contratado à Naval 1º de Maio, pela equipa da Póvoa de Varzim.

Até final, os locais conseguiram



gerir a vantagem, repondo o equilíbrio nas operações.

O Desportivo das Aves, demonstra assim que está no bom caminho e

aparentemente muito bem preparado quer a nível físico bem como tático, para a conquista dos seus objectivos no campeonato.

Em nota final resta salientar o jogo/festa de apresentação aos associados avenses, a decorrer quarta-feira, dia 30, pelas 21h.

**DC Gás**  
Distribuição e Comércio de Gás, Lda<sup>ª</sup>

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves  
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

**CASA DOS RECLAMOS**  
Publicidade

out-doors  
luminosos  
sinaléticos  
acrílicos  
cenários  
decoreção de montras  
decoreção de viaturas  
mupis  
toldes  
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.  
f. 252 871 364.  
4795-067 vila das aves e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

**AVICANO** COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás  
Estudos e Projectos  
Aquecimento Central  
Instalação e comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF  
TELF. 252980550 - FAX 252980555

**Ourivesaria FERNANDES**

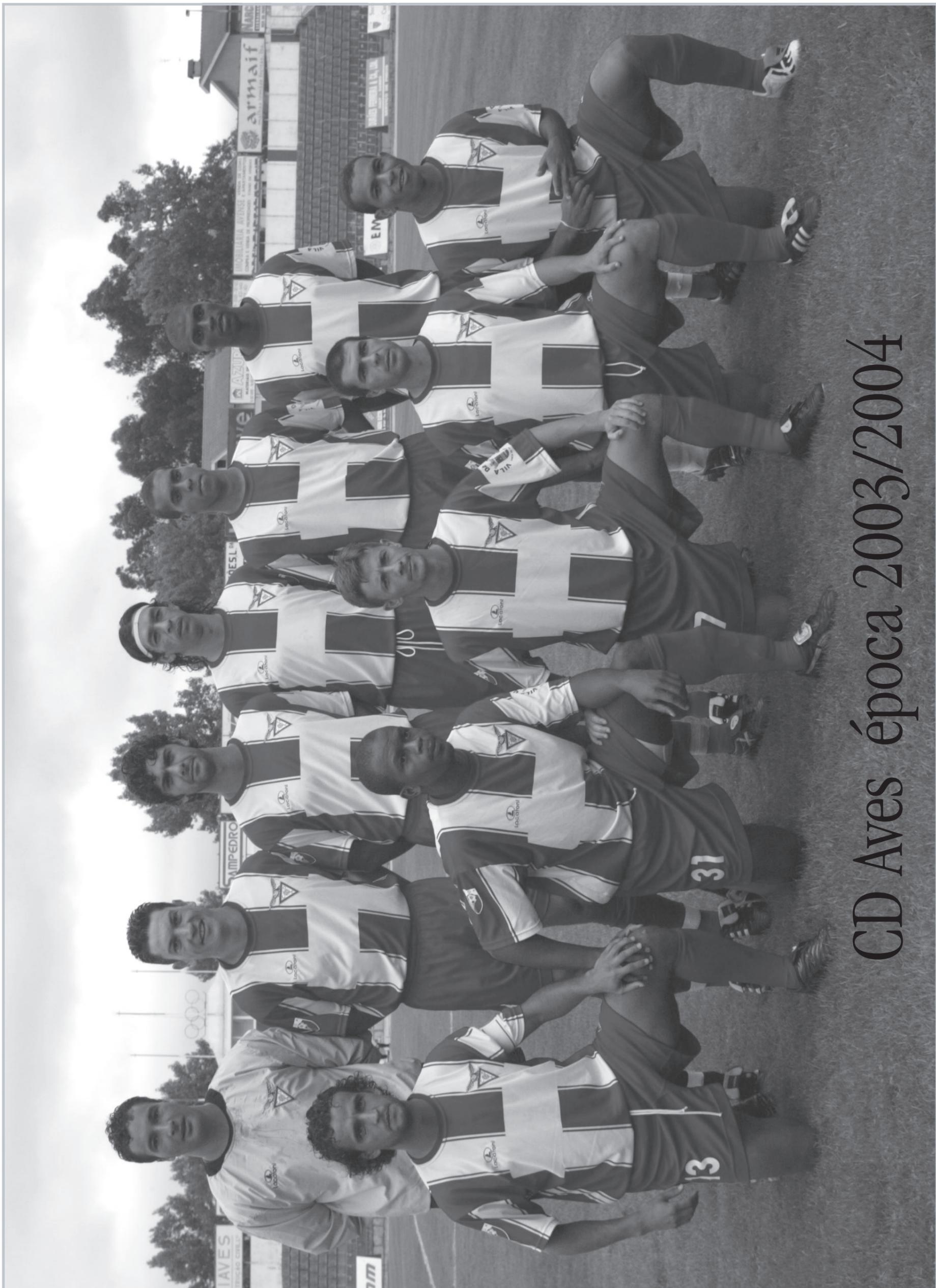
Onde a qualidade é ponto de honra em:  
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218 4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**



CD Aves época 2003/2004

## Departamento de Futebol Juvenil do CD Aves

Início dos Treinos e Captações dos Escalões abaixo designados

08/0: elas 18 horas  
Idades 14/13 anos, Nascidos em 89/90

### JUNIORES

Treinador: Marcos Nunes  
Apresentação: 2/08/03 - pelas 17 horas  
Início dos Treinos: 4/08/03 - pelas 20 horas  
Idades 18/17 anos, nascidos em 85/86

### INFANTIS

Treinadores: José Carneiro e Raul Silva  
Apresentação e Início dos Treinos 19/08/03: pelas 18 horas  
Idades 12/11, nascidos em 91/92

### ESCOLAS

Treinadores: António Fernandes e José Fernando  
Apresentação e Início dos Treinos 01/09/03: pelas 18 horas  
Idades 10,9 e 8 anos Nascidos em 93/94/95

### JUVENIS

Treinadores: Duarte Franco e Filipe Sampaio  
Apresentação e Início dos Treinos 4/08/03: pelas 10 horas  
Idades 16/15 anos, nascidos em 87/88

NOTA: Bilhete de identidade actualizado para inscrever.

### INICIADOS

Treinadores: Adelino Ribeiro e Nuno Dias  
Apresentação e Início dos Treinos 4/

À excepção dos juniores, todas as outras é para participar com 2 equipas  
||||| **FERNANDO FERNANDES**

## Grande Torneio de Chinchalhão

A comissão de festas em Honra de Nossa Senhora de Fátima, da freguesia de S. Salvador do Campo, vai levar a efeito, no dia 9 de Agosto, um grande torneio de chinchalhão. Este torneio decorrerá no parque Desportivo de S. Salvador do Campo e as inscrições estão abertas a partir do dia 5 de Agosto na Associação Centro Convívio de S. Salvador, em Guindes, ou no próprio dia das nove horas até às 14h30 no parque onde decorrerá o torneio. Se necessitar de mais informações ligue 252 842 350.

chinchalhão serão os seguintes: 1º dois touros (mais de dois meses de idade); 2º prémio dois porcos (mais de duas arrobas cada); 3º dois anhos bons; 4º dois presuntos; 5º duas caixas de espumantes; 6º dois galos; 7º dois coelhos; 8º duas garrafas de whisky; 9º duas cubas de vinho box. de 10L e 10º duas garrafas de Macieira. Decorrerá também o jogo do Pau Limpo cujo prémio é um ganso e o jogo do Sapo cujo vencedor receberá um galo.

No local haverá uma bar com bom vinho e petisco.

Os prémios deste torneio de



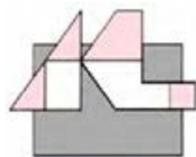
## VHS Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto

reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

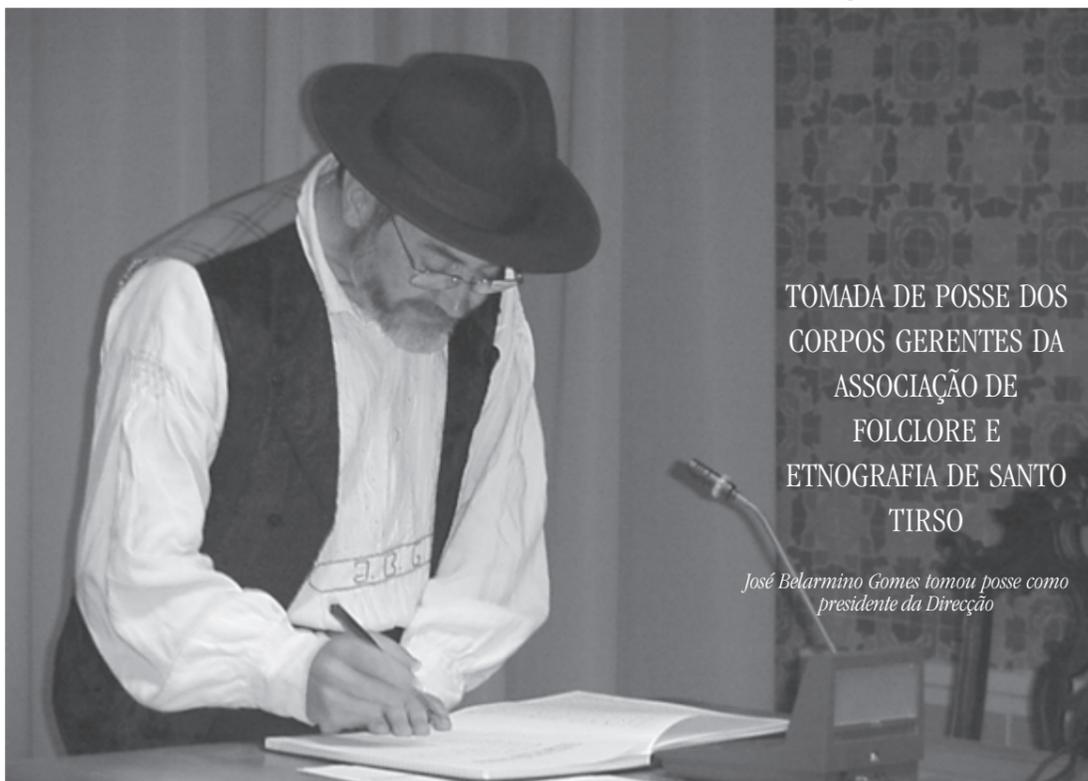
## MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034  
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

## Grupos de Folclore do Concelho reunidos em Associação



TOMADA DE POSSE DOS  
CORPOS GERENTES DA  
ASSOCIAÇÃO DE  
FOLCLORE E  
ETNOGRAFIA DE SANTO  
TIRSO

*José Belarmino Gomes tomou posse como presidente da Direcção*

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

No concelho de Santo Tirso há desde o passado dia 28 de Maio uma nova associação. Responde pela nome de AFEST, que o mesmo é dizer, Associação de Folclore e Etnografia de Santo Tirso. Em Assembleia Geral realizada no dia 24 de Junho, foram eleitos os seus corpos gerentes tendo-se realizado a tomada de posse no passado dia 18 de Julho, em cerimónia levada a cabo no salão nobre da Câmara de Santo Tirso.

Rodrigo da Silva Azevedo, Arígio Campos, Nestor Rebelo Borges, Manuel Moreira, e Gualter Dias são alguns dos elementos que compõem os corpos gerentes, e cuja direcção neste primeiro biénio (de 2003/04) é presidida por José Belarmino Gomes. Ao todo, estão onze dos catorze grupos ou associações de folclore existentes no concelho representadas na recém-criada AFEST, permanecendo o intuito dos agora eleitos de, mais cedo ou mais tarde, conseguirem congregarem todos os grupos de folclore do município.

Dizendo-se consciente das suas responsabilidades, José Belarmino, na ocasião do seu discurso de tomada de posse, falou acima de tudo, de rigor. É, de resto, pela manutenção das tradições do folclore que a AFEST irá pautar a sua conduta, pretendendo

constituir-se como um contributo válido nesse sentido. "Vamos dizer às pessoas como se deve fazer", sintetiza o recém-eleito presidente da Direcção, referindo também o apoio que a AFEST pretende dar a todos os grupos de forma a que sejam federados, uma vez que nem todos os são.

Ainda no âmbito desta cerimónia de tomada de posse, José Belarmino deixou algumas palavras de apreço em relação à vereadora da cultura, Ana Maria Ferreira, pelo atenção e apoio que tem prestado ao folclore. Um apoio que, segundo o presidente da AFEST, os grupos de folclore, não devem querer, antes merecer.

Foi com um misto de sentimentos,

que a vereadora da Cultura falou a todos quantos assistiram a esta cerimónia. "Responsabilidade, alegria e tristeza", referiu. De acordo com Ana Maria Ferreira, "as pessoas não estão sensibilizadas para a vertente cultural" e muito menos para o folclore. Num salão nobre praticamente cheio, a vereadora questionou os presentes sobre quem restaria naquele local, caso se retirassem as pessoas ligadas às associações e grupos de folclore e alguns convidados. Muito poucas, advinha-se a resposta deixada em suspenso. De acordo com a vereadora falta público nas diferentes iniciativas culturais, no caso do folclore a situação ainda é mais acentuada.

### CORPOS GERENTES DA AFEST PARA O BIÉNIO 2003/04

**Mesa da Assembleia Geral:** presidente, Rodrigo da Silva Azevedo (Rancho Folclórico S.ta Eulália de Lamelas); 1º secretário, Arígio Campos (Rancho Folclórico S.to André de Sobrado); 2º secretário, Nestor Rebelo Borges (Grupo Etnográfico das Aves).

**Direcção:** presidente, José Belarmino Gomes (Grupo Folclórico S. C. Couto); vice-presidente, Luís Gualter Baltazar (Rancho Folclórico S.to André de Sobrado); 1º secretário, Maria Albertina Machado (Grupo Folclórico S. Martinho do Campo); 2º secretário, Joaquim Martins Costa (Rancho Folclórico S. Pedro de Roriz); tesoureiro, Manuel da Costa Moreira (Grupo Infantil e Juvenil da Ermida).

**Conselho Fiscal:** presidente, José Maria Carneiro (Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos); 1º vogal, Armando Osório Paiva (Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Rebordões); 2º vogal, António Paiva Branco (Rancho Folclórico Juventude S. Julião de Água Longa).

RGseguros  
rafael olegriogomes

rafael.gomes@rgseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves  
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



## 18ª FEIRA DE ARTESANATO DE SANTO TIRSO

2 A 10 DE AGOSTO 2003  
PARQUE D. MARIA II

### PROGRAMA DE ANIMAÇÃO:

#### 2 AGOSTO > SÁBADO

21,30 HORAS > GRUPO REVIVER  
MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA

#### 3 AGOSTO > DOMINGO

18,30 HORAS > FESTIVAL FOLC. CONCELHIZO  
21,30 HORAS > GRUPO DE FADOS E BALADAS DE COIMBRA

#### 4 AGOSTO > 2ª FEIRA

21,30 HORAS > JOSÉ MORAIS

#### 5 AGOSTO > 3ª FEIRA

21,30 HORAS > MARTA MIRANDA  
E SUAS BAILARINAS

#### 6 AGOSTO > 4ª FEIRA

21,30 HORAS > ZEDICÓ  
ARTISTA DE VARIEDADES

#### 7 AGOSTO > 5ª FEIRA

21,30 HORAS > VARIEDADES COM  
SERAFIM FERREIRA

#### 8 AGOSTO > 6ª FEIRA

21,30 HORAS > FESTIVAL FOLC. CONCELHIZO

#### 9 AGOSTO > SÁBADO

21,30 HORAS > CONJUNTO MUSICAL  
SANTO ANDRÉ

#### 10 AGOSTO > DOMINGO

16,00 HORAS > GRUPO MUSICAL  
CAVAQUINHOS DE ARCOS



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO



## AVISO

### NÃO COMPETE À CÂMARA MUNICIPAL ANALISAR A ÁGUA DO FONTANÁRIO PÚBLICO DE SOBRADO

Face às dúvidas levantadas sobre quem deve garantir a qualidade da água do Fontanário Público de Sobrado, em Vila das Aves, a Câmara Municipal de Santo Tirso informa que o controlo analítico da qualidade da água desse fontanário deixou de lhe caber, a partir do momento em que o sistema público de abastecimento de água do município foi concessionado.

Conforme parecer emitido pelo Instituto da Água e dos Resíduos (IRAR) sobre a matéria, caberá assim à empresa Indáqua de Santo Tirso – Gestão de Águas de Santo Tirso, S. A., a responsabilidade de garantir não só a qualidade da água do referido fontanário como de todas as águas (independentemente da sua origem e estado) utilizadas no abastecimento público no concelho.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
*António Alberto de Castro Fernandes (engº)*

[entremargens@clix.pt](mailto:entremargens@clix.pt)

**entremargens**



**Móveis  
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1  
Rua da Boa-Vista, nº 211  
4795-042 Aves  
Telefone 252873254

Loja nº 2  
Largo de Conde S.Bento  
4795-014 Aves  
(Em frente à Igreja)  
Telefone 252873528



[www.santo-tirso.com](http://www.santo-tirso.com)

O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : [sts@santo-tirso.com](mailto:sts@santo-tirso.com)

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**



**Comércio de Automóveis  
novos e usados**

Novas instalações - V.I.M. Lordelo  
(junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves  
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

### MULTIMARCAS

BMW 525 TDS Touring - Full Extras  
Ano 1998  
VW Golf Cabriolet c/ novo  
Ano 1996  
Mercedes C 220 D Station - Full Extras  
Ano 1997  
Toyota Corolla 1.9 VAN - Full Extras  
Ano 2000  
Audi A4 Avant TDI 110 cv  
Ano 1997



### MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

## CARTAS AO DIRECTOR

### Poluição

*A propósito da notícia publicada no último número, com o título "Estrada Nacional 310 reabriu" (página 9), recebemos o seguinte esclarecimento da parte da empresa Obrecol*

Vimos pelo presente informar V. Ex.as que a anomalia referida na notícia com o título "Estrada Nacional 310 reabriu" - Poluição, na página 9 do vosso jornal de 15-07-2003 "Tubos que transportavam as águas residuais da fábrica Mira Ave (Caniços) até à conduta geral foram danificadas"... encontra-se já reparada à data da publicação do jornal. IIIII ALMEIDA SILVA, CHEFE DO CONSÓRCIO, OBRECOL VIAS S.A.

### Alteração da toponímia

Fui, há escassas semanas atrás, confrontado com a intenção da Junta desta Freguesia [S. Martinho do Campo] de homenagear os antigos presidentes da mesma Junta, sendo seu ensejo atribuir o meu nome a uma das artérias desta freguesia.

Ora, como é do conhecimento geral, presidi aos destinos desta freguesia durante mais de 20 anos, e sempre procurei pautar a minha conduta, como presidente da Junta, pela maior discricção possível, não pretendendo agora mudar a minha atitude perante os campenses.

Confesso que me chocou profundamente a forma como a Junta conduziu todo este processo, quer pelo facto de não me ter comunicado pessoalmente a sua intenção de me homenagear, como seria normal nestas situações, quer ainda pelo facto de - estranhamente ou talvez não - a Assembleia, designadamente os seus elementos eleitos pela lista do PSD, com excepção de apenas um, não terem votada a favor da proposta da Junta que é, como se sabe, igualmente PSD.

Das duas uma: ou o PSD de S. Martinho do Campo anda "de candeias às avessas" ou então tanta "generosidade" (como soe dizer-se, "quando a esmola é grande, até o Santo desconfia"), não terá passado de uma brincadeira de mau gosto ou então de embuste... Não queremos sequer imaginar tal cenário!

Assim, pela forma pouco transparente como decorreu todo este processo, e porque respeito demais os

campenses e esta minha terra de S. Martinho do Campo para aceitar tão levemente a homenagem que a Junta "pretende" fazer-me, não aceito que o meu nome seja atribuído à Travessa sugerida pela Junta de Freguesia ou a qualquer outra artéria.

A maior homenagem que, como ex-presidente da Junta que orgulhosamente servi durante mais de duas décadas, desejo, e apesar de todas as vicissitudes que a vida política traz, designadamente as derrotas eleitorais, é a amizade dos campenses e o reconhecimento do trabalho desenvolvido a bem da nossa freguesia, apesar de quaisquer erros que, naturalmente, se cometem. IIIII BENJAMIM MARTINS RODRIGUES

### Acontece em Santo Tirso



Estando eu no dia 16 de Julho de 2003 numa esplanada sita no lugar das Fontainhas, na Vila das Aves, (montada pela Junta de Freguesia, que desde já louvo tal acto visto tratar-se de um espaço bastante confortável), qual o meu espanto, ao verificar que três fiscais da Câmara Municipal se dirigem ao funcionário dizendo que queriam verificar os esgotos, casas de banho, e armazém de apoio. Esquecendo-se a Câmara de verificar primeiro as condições de falta de higiene e segurança que existe na barraca que autorizou instalar no Parque dos Carvalhais em Santo Tirso, eu interrogo-me se será que no meio disto tudo não há algum excesso de zelo, já que não quero pensar que haja aqui alguma prepotência por parte da Câmara Municipal cujo objectivo será a tentativa de centralização do poder.

E já agora Senhor Presidente da Câmara, para quando uma resposta aos burganenses que assinaram o abaixo assinado cujo objectivo visava o arranjo do caminho que liga a Igreja à Costa e Estrada Nacional 105. Ou será que o mesmo foi parar ao caixote do lixo? Responda-me por favor, mas com obras e não com letra, disto está o mundo cheio. IIIII ANTONIO ALVES CARNEIRO

### Agrupamento vertical Aves/Quintão

Na edição de 15 de Julho do jornal entremargens, página 5, é reproduzido o artigo com o título "Matriculou o filho na escola de Quintão 2 mas foi parar a Quintão 1". Este artigo leva-nos às seguintes considerações e esclarecimentos, que gostaríamos ver publicado na próxima edição do entremargens.

Embora com algumas falhas de informação e omissões que deturpam a realidade, por falta de conhecimento do trabalho já desenvolvido, o texto apresentado não nos leva a mais comentários.

No que se refere ao título, este demonstra ignorância de quem o concebeu ou é um título provocatório.

**Será ignorância se não tiver conhecimento do que é um agrupamento e como funcionam as suas estruturas, e como tal não o devia publicar**

sem se esclarecer devidamente.

Será provocatório se conhecedor do que é um agrupamento, quer incendiar a comunidade avense que tão mal tratada tem sido, pelos meios de comunicação local e regional, estando a prestar um péssimo serviço aos leitores e à comunidade que o entremargens quer representar.

**Para que os leitores do vosso (nosso) jornal fiquem com uma ideia do que se passa, permitam-nos uma breve exposição.**

A partir do momento que foi criado o Agrupamento Vertical Aves/Quintão, as escolas do 1º ciclo de Quintão 1 e Quintão 2, ficaram a ser geridas administrativa e pedagogicamente, pelo Conselho Executivo do Agrupamento, que é constituído, neste momento, por um professor representante dos Jardins de Infância e 1º ciclo, um professor representante do 2º ciclo e um professor representante do 3º ciclo. Na sequência desta união, deixou de haver três escolas e passou a haver uma escola com três edifícios. Por essa razão, todas as matrículas de alunos dentro da escolaridade

obrigatória, foram efectuadas no edifício sede do agrupamento, que é a Escola de Ensino Básico do 2º e 3º ciclos de Vila das Aves.

Quanto aos alunos matriculados no 1º ciclo, ao efectuarem a sua matrícula, estão a efectuar-na no Agrupamento Vertical Aves/Quintão e não uma determinada escola, embora os encarregados de educação possam indicar algumas escolas por ordem de preferência, mas sem qualquer compromisso.

Para total esclarecimento, restamos referir que a distribuição dos alunos pelos dois edifícios do agrupamento, foi efectuado por cinco elementos: dois membros do conselho executivo, a coordenadora da Escola de Quintão 1, a coordenadora da Escola de Quintão 2 e um representante da Associação de Pais, que esteve presente como convidado. Foi feita a distribuição dos alunos pelas duas escolas, seguindo critérios pré estabelecidos em lei, tendo-se lavrado uma acta no final dos trabalhos [da qual foi anexada cópia]. Com os melhores cumprimentos. IIIII PELO CONSELHO EXECUTIVO PROVISÓRIO, JOÃO CARLOS CARVALHO E LUCINDA P. COSTA

### Para quando Vila das Aves a concelho?

Lá diz o Senhor: "pedi e receberéis". Para isso, é necessário ser-se humilde, sincero, e, acima de tudo, usufruir de fé forte. Se não é atendido logo à primeira é preciso insistir. Se na segunda ainda não for possível, vamos insistir novamente e à terceira tudo pode acontecer.

Como somos gente de muita fé e de fortes convicções não podemos pôr de parte este sentimento que já nos comove há muitos anos, isto é,

lutamos insistentemente pela nossa independência, pois será a melhor maneira desta terra sair das garras da sede do concelho que ultimamente, como nunca, nos sentimos apanhados e amordaçados por uma Câmara que se está a opor a tudo o que por aqui nos faz falta, guerreando-se continuamente com a Junta, que nos governa, por legítima vontade do povo, em maioria absoluta, mas com minoria no poder autárquico, onde, reina o quero, posso e mando. Um clima de indiferença determinado por um senhor todo poderoso, que põe este povo de parte, negando muito daquilo a que tem direito. Nesta ordem de ideias, apenas resta pedir a emancipação por um direito que lhe

assiste, como forma de desfrutar das regalias a que tanto aspira, dado que no sistema com que é governado, Vila das Aves, nunca mais sai da cepa torta.

Para tanto é necessário que homens de barba rija e que 'os' tenham no "sítio" e não vira-casacas, como recorda, no número anterior deste jornal, o prof. Pacheco (referindo-se ao mesmo assunto), não pode continuar tal sistema do mais baixo que nos podia acontecer.

Com guerra ou sem ela, tal petição não pode morrer, e à semelhança de outros que lutam pela mesma causa, Vila das Aves não pode ficar imune a este grande desejo que já não vai sem tempo!... IIIII JOSÉ DE BRITO GONCALVES

### Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas - linhas de bordar - langerie - miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B  
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

### Florista Avenida

artigos de decoração e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves  
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999



Armazém Sede:  
Lotº Carreiró - 4795-171  
Rebordões  
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252 873 784 - Fax: 252 875 679 - Teln: 937 211 926 / 7  
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255 782 856 \* Nº 2 - Gondomar: 22 483 99 78  
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252 3190 44  
EMAIL: armazens.machado@mail.telepac.pt - armaz.j.machado@portugalmail.pt

### Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E  
OCULISTA

# Vazio

*Virando-nos, assim, para a nossa terra e nesta altura o que vemos?, muito pó, poucas pessoas e ainda menos projectos de fundo. E quando a nível local se ensaiam iniciativas que visam a tentativa de contrariar esta tendência por forma a quebrar o isolamento, logo surgem "sapatadas" sobre esta ave que ousa espreitar fora do ninho.*

## Sargaceiros

*Ver esses homens de olhares fincados,  
Olhares que olham muito além...  
Olhares rudes que arrancam o pilado  
E desbravam, o Mar, como ninguém.*

*Bravos homens! Não são feitos de sal.  
Arrancam o argaço tão almejado,  
Pondo em perigo a vida: ao Mar e ao mal...  
E a Terra grita o sustento desejado.*

*Homens que pelo Mar têm respeito,  
A ele; se curvam sem ressentimento,  
Despindo em Terra o Amor e o sentimento.*

*Vão despídos de roupa e de direitos,  
Não sabendo se vão ter vida ou morte...  
Chegado ao corpo nú: branqueta e sorte!*

## RAIOS SOLARES

*Deitada na areia. Perdida a bora.  
Os raios me ofuscam - Sol ardente;  
Na minha carne, o suor aflora,  
Um forte vermelhão, rosado e quente.*

*Sinto meu sangue formigar à flor  
Da pele, vermelha e efervescente.  
A carne sente evaporar o calor,  
Será que o sol sabe que sou gente?*

*Raio branco, vermelbo, laranja...  
Mil cores quentes raíam à visão...  
Fico cega, meu estar desarranja.*

*Levanto da areia, venho-me embora,  
Ergo os pés, as solas sentem escaldão...  
Pego no carro; abre que é bora!*

**F. Garcias / Maio de 2003**

|||| OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

É o que eu sinto. É o que as pessoas sentem. É o que nós, pessoas, sentimos. (Não, não me enganei nas formas verbais, e foi propositada a repetição, porque as pessoas devem ter sempre presente, agora mais do que nunca, de que não estão sozinhas). Em Vila das Aves. E sobretudo em alturas como esta, de férias. Poderia dizer também desilusão, tristeza, nervosismo, mas não quero acentuar estes sentimentos, pois que o que pretendo é contribuir para o optimismo por via da reformulação de alguns problemas. E sei que posso. Também sei que isso já mo permitem. Obrigado. Falava eu do vazio, ... e das férias. Com efeito, é sobretudo nestas ocasiões que somos assaltados por algum desassossego; ora porque se está exausto, ora porque se quer ir de férias e não se pode, ora porque já se devia ter ido de férias, ora porque não se tem dinheiro "p'rás ditas cujas", ora porque chove quando devia fazer sol, ora porque não se sabe o que fazer aos miúdos quando os adultos ainda têm tanto que fazer, ora porque..., eu sei lá, o certo é que estes pensamentos são inevitáveis porquanto incontroláveis.

É justamente nestas alturas que vencidos pelo cansaço, pelo stresse, pela ginástica das contas, pela efemeridade que representa este período de descanso, mais nos viramos para a terra, Vila das Aves, no nosso caso, (e, se quiserem, para a zona onde ela está inserida). E penso tanto mais assim, porque - fiquem sabendo - quanto mais viajo pelo mundo mais se completa em mim a noção de que para uma Pessoa, a sua maior riqueza, a seguir à Família, deve ser as suas raízes, ou seja, o seu meio, a sua Terra. Mas, no meu caso concreto, eu não nasci aqui! É verdade. Mas também é verdade que não pedi autorização a ninguém para me afeiçoar a esta terra. Para além disto, que eu saiba, não se passa ainda aqui aquilo que acontece, por exemplo nos EUA, onde um estrangeiro está proibido de atingir o topo da hierarquia administrativa! Ainda por alturas do S. Pedro, a Póvoa de Varzim homenageou um dos seus "estrangeiros" responsável, no entanto, pelo despertar daquilo que aquela cidade é hoje! (falo do Major António José da Mota). Considerem isto um aparte, ainda que a propósito, e retomemos, então, o "fio à meada".

Virando-nos, assim, para a nossa terra e nesta altura o que vemos?, muito pó, poucas pessoas e ainda menos projectos de fundo. E quando a

nível local se ensaiam iniciativas que visam a tentativa de contrariar esta tendência por forma a quebrar o isolamento, logo surgem "sapatadas" sobre esta ave que ousa espreitar fora do ninho. E o receio, o medo "habitual" do poder, não falo?, não porque, como já o disse em artigos anteriores, as pessoas já não têm medo! Porquê ter medo quando já não estão sozinhas? E isto será, porventura, uma ameaça à ordem pública? Concerteza que não. Ganhem "tino", senhores da instabilidade. Convençam o povo com projectos, não através da repressão.

O que os avenses estão a querer dizer é que estão conscientes de que querem mudar, por eles, e - certamente - pelo contributo que podem dar a uma mudança geral a nível concelhio. Vila das Aves tem história, tradição; Santo Tirso também, mas não pode ficar agarrado a isto, porque sendo lógico que o nosso passado também é o nosso futuro, mais lógico é ainda que se vá actualizando, adaptando, importando o que há de melhor, criando, inovando, porque só assim uma terra, um Concelho, se torna mais dependente de si mesmo, e menos do endividamento, ou da desculpa da crise.

Avenses, a proibição de mais endividamento é um engodo! - Avenses, a crise é um engodo ainda maior! - Avenses, o pretexto do conflito de interesses com Juntas por diferenças de cor é um engodo triplamente maior!

Avenses, faz-me muita confusão por que é que só agora se fala no incentivo do turismo como fonte de receita f-u-n-d-a-m-e-n-t-a-l! - Avenses, faz-me muita confusão por que é que sistematicamente andamos a bater à porta do Porto, quando, sem descurar a proximidade do Porto (sobretudo, para já, por razões institucionais...), podíamos - e devíamos - ser "pontas-de-lança" na/e da AMAVE! - Avenses, faz-me muita confusão quando, por outro lado, independentemente da falta dos chamados "projectos de vulto", sistematicamente é adiada a concretização de outros projectos, vitais à escala de uma freguesia, como é o caso - permitam-me a repetição - do Centro Cultural em Vila das Aves, do que isso poderia representar para a cultura local, das freguesias vizinhas, além do que isso poderia representar também para o comércio local, desde logo pela maior fixação das pessoas e depois pelo maior dinamismo que isso acarretaria. Não se pode pedir aos comerciantes para serem criativos e depois obrigá-los a fazer "omoletes sem ovos"! Havemos

de fazer estas contas um dia destes. É por isso, avenses, que faz sentido aqui repetir que a história da propalada crise, não sendo passível de ser ignorada, tem, contudo, umas "costas" muito largas! Do que estamos a falar aqui, meus caros, é de gestão de prioridades e de muito trabalho a nível de contas.

Insistir nestes aspectos pode ser desgastante, cansativo, aborrecido, até, pois a verdade às vezes também irrita, também chateia, mas é a única via possível de se mostrar a todos que o contexto destes factos tem a ver com projectos, não com pessoas. É esta a minha filosofia, e, tenho razões para crer, é também esta a filosofia da maior parte das pessoas com quem tenho discutido estes problemas, na terra e fora dela, e que querem dar o seu contributo para melhorar este estado de coisas. Não quero fazer passar a ideia de que isto parece o terceiro mundo, não seria verdade; mas falando em termos de projecto, temos de olhar à volta e constatar que mudar impõe-se! Não mudar pelo simples argumento da cor, mas se à cor associarmos pessoas capazes, com projectos, com ideias claras, então talvez valha a pena. O que não pode ser, avenses, é andar-se 4+4+4+... anos a sentir na pele a necessidade de mudança e depois, porque alguém "fala manso", acreditar-se no humilde "voto de confiança" na ... continuidade.

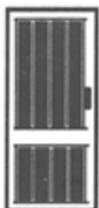
É imperioso recordar aqui o P.e António Vieira e o seu dito *palavras leva-as o vento, peçam obras a quem vos quer falar ao coração!*

Temos que constatar que renovar é uma questão de sobrevivência. É do senso comum, mas igualmente oportuno e verdadeiro, dizer-se que só aquilo que se renova é duradouro.

É tudo isto que nós avenses temos de equacionar, e é exactamente neste contexto que nós avenses devemos assentar a força da nossa argumentação, ao invés de nos deixarmos levar pela ilusão do voltar ao executivo anterior, ou então deixarmos-nos arrastar para atitudes de capacidade contestativa duvidosa, como sejam o corte de estradas ou outras (estas sim, atitudes desfasadas e atentatórias à ordem pública, que se impõe preservar).

À falta de melhor, aproveitemos aquilo que de melhor nos dá a privilegiada localização geográfica de Portugal no mundo, que são o sol e o mar, mas procuremos não abafar estas preocupações na ilusão de umas férias merecidas, porque, às vezes, o regresso é sempre mais doloroso do que a partida. ||||

### NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção

Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

### AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDA

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de:  
Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

# A estratégia do avestruz

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

O desenvolvimento dos países da União Europeia a que pertencemos assenta, em grande parte, no dinamismo das suas regiões e municípios. Mas, quando falo de municípios no contexto de países como a França ou a Alemanha, estou a referir-me a agregados de dez, quinze ou vinte mil habitantes e não a concentrações de muitas dezenas ou centenas de milhar de almas como são muitos dos concelhos do nosso país.

Quando refiro a hipótese da criação de novos concelhos, não falo de gestões anacrónicas, não estou a pensar no desperdício de alimentar gastos com assembleias de muitas dezenas de eleitos que apenas erguem o braço. Refiro-me a escassos deputados que intervêm e decidem, estou a pensar numa gestão eficiente.

Quando perspectivado uma melhoria na prestação de serviços, não me refiro a um imenso exército de funcionários mas aos indispensáveis para assegurar o funcionamento de um concelho de dimensão europeia. Não me refiro a licenças para obras que demoram meses a serem despachadas, mas a deferimentos (ou indeferimentos) despachados em alguns dias. Não me refiro ao dispêndio de horas passadas em intermináveis filas, mas a um atendimento imediato e eficaz. Não serão as máquinas burocráticas monstruosas das câmaras que ainda temos responsáveis por muito do *despesismo* que hoje se verifica na administração pública? Não serão os megalómanos concelhos que ainda temos autênticos sorvedouros de recursos, que escasseiam para o investimento necessário?

É necessário reforçar os poderes dos municípios. Mas o poder de um município não pode ser avaliado pelo seu tamanho medido em quilómetros quadrados. O reforço do poder dos municípios terá de passar, inevitavelmente, pela redução da sua exagerada área. Terá também de passar por uma maior aproximação aos municípios, objectivo inatingível dadas as características demográficas dos actuais concelhos, que são monstros burocráticos cujos serviços servem, quase sempre, para complexificar o que é simples, para adiar soluções que se reclamam urgentes.

Quem nunca perdeu a paciência perante a inércia das máquinas administrativas camarárias? Quem nunca sentiu a tentação de procurar por outros meios "desencalhar" um processo, ou obter uma licença? A ineficácia dos serviços, os fenómenos *terceiro-mundistas* da "cunha" e do "empenho", ou a timidamente denunciada corrupção nas autarquias, perpetuam-se por via de uma administração cada vez mais centralista. O centralismo mantém-se incólume, ainda que sob o manto diáfano de um municipalismo com

tendências megalómanas.

A retórica estéril de alguns políticos apenas servirá para adiar o inevitável. Os actuais concelhos, constituídos por vinte ou mais freguesias, são empecilhos ao desenvolvimento. Quem nos dará uma boa razão para que queiramos permanecer num município que desperdiça na sua pesada máquina administrativa o que escasseia em investimento? Que razões teremos para nos mantermos num concelho que não consegue atingir uma percentagem de investimento significativa, quedando-se mesmo, em alguns triénios, abaixo da capacidade média de investimento da região a que pertence, apesar de usufruir de maior índice de receitas próprias que a média dessa mesma região? Quem nos dará uma boa razão para continuarmos dependentes de um concelho que trata uma cidade como filha predilecta e vinte e três freguesias como filhos bastardos?

Compreende-se a preocupação que muitos autarcas têm de divulgar toda e qualquer deslocação a uma freguesia, uma qualquer inauguração ou "primeira pedra". São gastos muitos milhões na publicação e no envio aos municípios de boletins informativos, que são repositórios de informação desactualizada e praticamente inútil. A imprensa local é enxameada de notícias inúteis, que alimentam a ideia de que vai sendo feita alguma coisa. Quando a gestão não é tão eficaz e eficiente quanto deveria e poderia ser, é preciso espalhar a imagem de eficácia e de eficiência. E num país em que mais de metade da população é analfabeta funcional essa estratégia resulta...

Contrariamente ao que afirmam certos políticos, uma correcta reorganização administrativa não passa pelo espartilhar de um país, mas pela redução do número de concelhos (ou será o Portugal de 1835 igual ao Portugal de 2003?). Tem faltado a coragem política para extinguir concelhos que, ao longo dos anos, perderam significado.

Como vimos recentemente, são invocadas leis quando convém, faz-se tábua rasa das leis quando convém.

As propostas de debate sério sobre o assunto não têm espaço nos partidos com expressão no nosso concelho. Sobre a cabeça dos que tomam a iniciativa de reivindicar esclarecimento é lançado o anátema da "irresponsabilidade". Perante o apontar da premência de decisões sobre a reorganização administrativa e territorial agita-se o fantasma da "desintegração". Pobre política, que tão mal servida está de políticos!

Em 1856 (vinte anos depois de última reorganização do território), um articulista escreveu: "os interessados nos abusos do regime actual hão-de carpir ao povo (...) O povo, que é bondoso e sensível,



*crê-los-á em sua bipócrita linguagem e não raro fará coro com eles. (...) No dia em que isso deixar de se fazer, os chamados políticos perderão toda a influência. Quando é que os povos, no seu próprio interesse, compreenderão verdade tão flagrante?"*

Na nossa freguesia, como nas freguesias vizinhas, independentemente das decisões que vierem a ser tomadas, importa, sobretudo, ficar atento a pessoas sem escrúpulos que hão-de, certamente, aparecer para lançar a confusão. Saibamos ser dignos da herança de dignidade autonómica que nos foi legada pelo Padre Joaquim e tantos outros avenses dos quais é preciso reavivar a memória, também para que essa memória não seja vilipendiada por cobardes acoitados em heterónimos (há-de chegar o dia em que se aquilatará do mal que esses cobardes e os seus escritos provocaram a cidadãos dignos e à nossa terra).

Quando, num artigo subscrito por um político da nossa praça, leio que o seu partido está (finalmente!) empenhado em se abrir à sociedade, não sei se hei-de rir, se hei-de levá-lo a sério. A ver vamos... Neste como em outros assuntos, os partidos têm optado pela estratégia do avestruz (quando se sente em perigo, o animal mete a cabeça na areia). As consequências estão à vista. As carências estruturais não se resolvem, como não se resolveram em mais de vinte anos de *conversa fiada* e de decisões à medida dos interesses de autarcas instalados no poder.

É já tempo de os políticos se libertarem do jugo de tutelas partidárias. É já tempo de os políticos optarem entre a fidelidade a compromissos assumidos perante o povo que os elegeu e a fidelidade a caciques partidários. É mais que tempo de os políticos não hipotecarem ideais às conveniências e ao "politicamente correcto", de não sacrificarem a ideologia a troco de mesquinhos interesses pessoais.

O povo agradecerá. IIII

*Os actuais concelhos, constituídos por vinte ou mais freguesias, são empecilhos ao desenvolvimento. Quem nos dará uma boa razão para que queiramos permanecer num município que desperdiça na sua pesada máquina administrativa o que escasseia em investimento? Que razões teremos para nos mantermos num concelho que não consegue atingir uma percentagem de investimento significativa, quedando-se mesmo, em alguns triénios, abaixo da capacidade média de investimento da região a que pertence, apesar de usufruir de maior índice de receitas próprias que a média dessa mesma região? Quem nos dará uma boa razão para continuarmos dependentes de um concelho que trata uma cidade como filha predilecta e vinte e três freguesias como filhos bastardos?*

Clara Alves  
psicóloga

## Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

## Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

## entremargens

## DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes  
**CONSELHO DE REDACÇÃO**  
 Adélio Castro, José Manuel Machado,  
 Luís António Monteiro.

## COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco  
 Correia, José Pacheco, Maria José Dias  
 e vários leitores.

## COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das  
 Aves**); Jorge Ferreira de Sousa  
 (**Rebordões e Delães**);  
 A. Leal (**Roriz**).

Nº 282 - 31 DE JULHO  
 DE 2003

## entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES  
 Inscrito na D.G. da C.S.  
 sob o nº 112933  
 Depósito Legal: 170823/01

**PROPRIEDADE:** Cooperativa Cultural de  
 Entre-os-Aves, C.R.L.  
 NIPC: 501 849 955  
 Direcção da CCEA:  
 Presidente: José Manuel Machado;  
 Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;  
 Secretário: José Pereira Machado.  
 Direcção, Administração e Redacção:  
 Largo da Tojela - Edº da Junta de  
 Freguesia - Apartado 19  
 4796-908 Vila das Aves  
 Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES  
 Preço Assinatura Anual  
 11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal  
 SPEDRO DE BAIRRO - Vítor Marques  
 LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -  
 COORDENADOR: Ismael Silva.  
 REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.  
 COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim  
 Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco,  
 Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia,  
 António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO  
 Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM  
 Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão  
 Coraze - E. Rainha, 4º Piso  
 3720 Oliveira de Azeméis  
 Tel.: 256600588 Fax: 256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

## De parabéns

Estarão de parabéns durante o mês de Agosto, os nossos estimados assinantes, a quem enviamos votos de muitas felicidades.

No dia 2, Armindo Ferreira Monteiro, na Alemanha.

No dia 4, José Amadeu Gonçalves Ferreira, de Lordelo.

No dia 5, Olívia Goretti Faria da Silva Correia, da Carreira e a esposa, D<sup>a</sup> Maria Conceição, de Casimiro Ferreira, de Riba d' Ave.

No dia 6, Manuel Alves Oliveira, das Aves.

No dia 7, a esposa, D<sup>a</sup> Emília, de Albano Meireles Costa, na Alemanha; Adélio de Sousa Araújo, de Vila Nova Famalicão; Joaquim Jorge Monteiro da Costa, das Aves e Augusto Barbosa dos Santos, das Aves.

No dia 8, António Pereira Fernandes, das Aves.

No dia 9, Joaquim Paulo Leal Silva, de Vila Nova Famalicão.

No dia 10, o marido de Maria Cândida Magalhães Araújo, das Aves; Lúcio Monteiro Sobral, das Aves e Luís Freitas Pereira, também das Aves.

No dia 11, José Oliveira, na Alemanha.

No dia 12, Domingos Ferreira Ribeiro, de Lordelo; Narciso Alcino Carneiro Gonçalves, das Aves; António César Almeida Miranda e Albino Correia Rocha e Silva, ambos de Vila das Aves.

No dia 16, José António Silva Barros e também sua esposa, D<sup>a</sup> Geraldina da Conceição, das Aves.

No dia 17, a esposa, D<sup>a</sup> Maria da Conceição, de António Fernandes Martins, na Alemanha.

No dia 18, a esposa, D<sup>a</sup> Júlia, de António Martins Machado, na Alemanha.

No dia 22, Joaquim Garcia Torres, das Aves e Joaquim da Cunha Sousa Rompante, de Roriz.

No dia 24, José Mário Ferreira Coelho, das Aves.

No dia 25, Joaquim Costa Pereira, de Ruivães.

No dia 26, António José Carneiro de Matos, das Aves.

## Pensamento dedicado ao dia da Mãe

De todas as coisas belas, Deus tem uma doce e gloriosa pincelada:  
 Para a rosa, o orvalho do amanhecer...  
 Para a vela, a sua chama...  
 Para a árvore, o Outono...  
 Para a noite, a luz do luar...  
 Para os seres humanos, o amor de mãe

## Provérbio chinês

Quando tu educaste um homem  
 Tu educaste um individual.  
 Quando tu educaste uma mulher,  
 Tu educaste toda a família.

IIII Enviados por Maria  
 Tereza Nunes Rosa

## AGRADECIMENTO

Elisa de Bessa  
 (Rua da República - Cense)  
 21-06-1925  
 11-07-2003



A família vêm muito respeitosamente agradecer a todos as pessoas que se dignaram tomaram parte no funeral e missa do 7º dia da saudosa extinta, ou de qualquer outra forma manifestarem o seu pesar e se prestaram a tomar parte nestes piedosos actos religiosos.

## ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI  
 Apartado 521 - Carnaxide  
 2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS  
 Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº  
 1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.  
 Largo do Rato  
 1200 LISBOA

DECO  
 Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3  
 4000-061 PORTO  
 Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã  
 Rua D.Pedro de Cristo, 10  
 1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte  
 Avº da Firmeza, nº 107  
 4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor  
 Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº  
 1000 LISBOA

QUERCUS  
 Apartado 5  
 4001 PORTO CODEX

## TELEFONES ÚTEIS

## FARMÁCIAS

Negrelas - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
S.Martº Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678

## HOSPITAIS

Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800

## CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelas	252941468
Linha Azul	252871333
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

## BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200

## GNR

Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

## ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774

## JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomº Negrelas	252941263
Roriz	252881383
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313

## CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
Vº Nº Famalicão	252312119

## INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252857456
Guimarães	253514800
Vº Nº Famalicão	252311121

## REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
Vº Nº Famalicão	252316633
Guimarães	253413092

## SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252856081
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253412426
Vº Nº Famalicão	252311294
LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

## De parabéns

22-07-2003

Completo mais uma primavera  
**Filipe Ferreira de Sousa.**  
 Teus pais, com muito amor e carinho, desejam que esta data se repita por muitos e muitos anos cheios de saúde, felicidade e alegria. Muitos parabéns.



**CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA**  
*Servimos francesinhas para fora*

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1  
 Telef. 252874798 - 4795 Vila das Aves

## Postos de venda

## QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira  
 Rua Silva Araújo - Vila das Aves -  
 Telef. 252872706

## QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira  
 Centro Comercial Tojela - Vila das Aves  
 Telem. 965 624 448

## QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -  
 Telef. 252857603

*vende-se \* compra-se \* aluga-se \* oferta de emprego \* procura de emprego \* outros...*

**Motorista de ligeiros**  
senhor de meia idade, dinâmico, c/ forte sentido responsabilidade procura trabalho em part-time ou full time, c/ disponibilidade imediata. Dão-se todas as informações necessárias. Contacto: 963 711 511

**ESOLCAR procura vendedor (M/F)**  
empresa dedicada a comércio e importação de automóveis, sediada em S.Martinho do Campo  
**Admite vendedores M/F:** c/ 20/35 anos de idade; boa apresentação, disponibilidade total, dá-se preferência a candidatos c/ experiência de vendas. **Oferece-se:** remuneração base+comissão, bom ambiente trabalho, apoio constante. Contactar: 252 842 646

**Procuo emprego compatível**  
C/ formação em controlo de qualidade, informática, modelação, CAD, conhecimentos de inglês, 12º ano e carta de condução.  
Telm.: 914000776

**Passa-se**  
estabelecimento de contabilidade com ou sem mobilia já com clientes de base  
Informações: 965 745 145

**Jovem com experiência de cabeleireira procura emprego compatível.**  
Telm. 917 049 569

**Tem tempo livre?**  
Consiga um Rendimento Extra!!!  
Venda directa de produtos vários através de firma Líder no mercado internacional.  
Entrevistas: 252 - 872355  
91 9592122

**Menina procura 1º emprego**  
com 12º ano na área de administração, com carta de condução  
Contactar: 252 873 915 ou 914 715 647

**Menina procura 1º emprego**  
com 118 anos, curso técnico profissional de secretariado, curso de inglês tirado no Wall Street Institute  
Contactar: 936 798 678 ou 918 775 465

**Precisa-se**  
Cabeleireiro(a) com experiência  
Contactar telem. 919385336 ou 914650366

**Aluga-se**  
apartamento todo mobilado  
Rua Nova de Poldrões  
contactar telem. 935 721 094



TEL. 252 860 400  
E-mail: remax@remax-ave.com.pt  
**RE/MAX AVE**  
Lic. AMI 5347  
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS  
[www.remax.pt](http://www.remax.pt)

**Vende-se**  
T3 na Praça das Fontainhas em Vila das Aves  
contactar telem.: 919 874 599 ou 963 564 781

**Precisa-se**  
de costureira para boutique  
Resposta ao Apartado 11 - 4780 Santo Tirso

**Uma equipa de sucesso.**

**MORADIA RIBA D'AVE**  
C/ 2 T3 independentes  
Duas frentes  
Bonito Jardim  
**BOM PREÇO!!!**

**TERRENO GUARDIZELA**  
Área 1.000 m2  
Zona calma c/ bons acessos  
**Só 55.000 Eur.**

**MORADIA GUARDIZELA**  
Tipo T4, aque. central, jardim e terreno p/ cultivo, garagem, poço de água, bons acessos



Luís Martins  
Telm. 912 236 456

**Sr. PROPRIETÁRIO**  
Temos em carteira clientes p/ compra de terrenos; moradia e peq. Negócios de ocasião  
**Não deixe de nos contactar!!!**

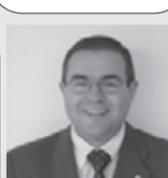
**T1 Como Novo**  
Excelente qualidade de construção, varandas c/ vistas panorâmicas  
Em Bom Nome  
Boa oportunidade

**T3 Vila das Aves**  
C/ garagem bom estado centro da Vila  
Ótimo preço

**T3 Bom Nome**  
C/ garagem, coz. mobilada, marquise Acab/1ª qualidade  
Vistas panorâmicas  
**Bom preço!!!**

**T3 TOJELA**  
Muito bom... grandes vistas  
Centro da Vila  
**BOM PREÇO!!!**

**MORADIAS EM BANDA**  
T2 e T3 c/ 3 pisos  
Condomínio fechado  
Acabamentos de alta qualidade  
**ALVARINHOS / LORDELO**



Jorge Rebelo  
Telm. 912 236 488

**TRESPASSES COMERCIAIS**  
- Pizzaria nas Caldas da Saúde  
- Restaurante - Roriz c/ sala p/ 300 pessoas; serve casamentos e festas - **NEGÓCIO DE OCASIÃO!!!**  
- Restaurante em Alfena  
A trabalhar bem; bem localizado, casa muito bonita

**ARMAZÉM P/ INDÚSTRIA**  
Oliveira Stª Maria  
Área 727 m2  
Bons acessos p/ auto-estrada  
**Bom preço!!!**

**LOJAS COMERCIAIS**  
Junto à nova estação  
Ao melhor preço

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.  
Rua Carneiro Pacheco, 284  
4780-533 SANTO TIRSO

Telefone: 252 860 400  
Fax: 252 860 409  
Telm.: 933 908 404

Senhora procura trabalho em part-time, limpezas de estabelecimentos/escritórios ou toma conta de crianças.  
Contactar telef. 252 942 051

**Jovem procura emprego**  
jovem dinâmica, c/ experiência em Gestão Administrativa, c/ conhecimento de vários programas informáticos; inglês, francês e italiano falado e escrito procura emprego nesta área.  
Contactar: 918 469 762 / 933 736 515

**Jovem procura emprego**  
na área da manutenção automóvel (possui alguns conhecimentos no funcionamento de automóveis), de preferência na área do concelho de Santo Tirso  
Telf. 252874315

**Menina procura 1º emprego**  
c/ 19 anos, 12º ano incompleto, curso de informática, carta de condução  
Contactar: 252 851 242 ou 938 836 460

**Tem trabalho para oferecer? Procura emprego? Então procure o nosso jornal. As ofertas e procuras de emprego são gratuitas.**

*Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros*

**DOENÇA DOS OLHOS**  
**Drª Conceição Dias**  
Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3  
Vila das Aves  
**Médica Especialista**  
Marcação de Consultas Telef: 252942483

**GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS**  
*Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.*

No <b>ESTRELA DO MONTE</b> a feliz contemplada nesta 2ª quinzena de Julho foi a nossa estimada assinante, Maria José da Silva Alves, residente na Travessa da Carreira, nº 38, em Vila das Aves.	No <b>SOBREIRO</b> o feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Julho foi o nosso estimado assinante, Augusto Olímpio Costa Pimenta, residente na Rua da Amizade, nº 55, em Bairro.	Na <b>ADEGA REGIONAL 2000</b> , o feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Julho foi o nosso estimado assinante, Sérgio Paulo Martins da Cunha, residente na Travessa do Escavilhão, em Roriz.
Restaurante <b>Estrela do Monte</b> Lugar da Barca - Monte Telf: 252 982607	Restaurante <b>Sobreiro</b> Avª Silva Pereira - 4765 Bairro Telf.s: 252 931043 / 252 905910	Restaurante <b>Adega Regional 2000</b> Lugar de Fontão - 4795 Roriz Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

*Outra Visão do Mundo*  
**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

## Encontro de Artesãos em Rebordões

2º ENCONTRO "AS RAÍZES DO NOSSO POVO" CONTOU COM UM EXCELENTE NÚMERO DE VISITANTES E AS VENDAS SUPERARAM AS EXPECTATIVAS

Com o objectivo de divulgar a cultura tradicional portuguesa das regiões mais nobres, que são as aldeias de Portugal, e continuar a incentivar o genuíno artesanato e folclore da região realizou-se o 2º Encontro "Raízes do nosso Povo". Uma iniciativa que decorreu nos dias 19 e 20 de Julho na Casa da Eira, em Rebordões, estando a sua organização a cargo de Delfim Manuel, também ele um ilustre artesão.

E foi com a presença de oito artesãos que o público visitante deste 2º encontro pode realmente ver, ao vivo, o trabalho desenvolvido por estes artesãos, que dedicam o seu tempo à arte de preservar as nossas origens. Para não destacar um em detrimento de outro referimos os artesãos presentes: Manuel Maia (tanoaria), Manuel Carneiro (ardósia), Bernardino Alves (caldeireiro), Carlos Ribeiro (filigrana), Albano Carvalho (cerâmica preta), Fátima Oliveira (linho), Pedras Sequeiros (pedra) e Mistério (cerâmica).

A presença destes artesãos em Rebordões trouxe à freguesia muitos visitantes e compradores, alguns, inclusive, vindos de Lisboa. E neste



2º Encontro "Raízes do nosso povo" os artesãos conseguiram vender mais do que em algumas feiras de artesanato em que participam habitualmente, já que a maioria dos visitantes desta iniciativa vem com o intuito preciso de comprar.

A iniciativa iniciou-se pelas 14 horas do dia 19, sábado, tendo o seu ponto alto na noite do

mesmo dia com a actuação do Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Rebordões. Actuação esta muito apreciada pelo público presente que ficou deveras admirado com o desempenho de alguns dos seus elementos, tendo em conta que a eira é um local um pouco pequeno para certas danças. ■■■ LUDOVINA SILVA

### DELFIN MANUEL: 1º PRÉMIO NA FEIRA INTERNACIONAL DE ARTESANATO

Na Casa da Eira, no fim de semana de 19 e 20 de Julho, para além de se poder visitar e observar os artesãos presentes podia-se também apreciar as esculturas de Delfim Manuel. E entre muitas podíamos ver a escultura intitulada "Arraial Minhoto", com que obteve o 1º prémio na Feira Internacional de Artesanato, que decorreu na FIL, entre os dias 29 de Junho e 6 de Julho. Nesta mesma feira conseguiu o 2º prémio nacional, com "Custódia", prémio que só é atribuído de dois em dois anos.

Nesta feira, em que participa há sete anos consecutivos, Delfim Manuel já foi premiado com dois primeiros prémios, dois segundos prémios e uma menção honrosa.

## 18ª Feira de Artesanato de Santo Tirso

DE 2 A 10 DE AGOSTO

Propício a eventos ao ar livre, o Verão representa para muitos a possibilidade de um contacto bem mais próximo com o artesanato que se vai fazendo um pouco de Norte a Sul do país. Iniciativas do género, para este mês de Agosto é, de resto, coisa que não falta.

Já no próximo sábado, no Parque D. Maria II, em Santo Tirso, 'abrem-se as portas' para a 18ª edição da Feira de Artesanato, numa iniciativa da Câmara Municipal. As artes tradicionais mostram-se por entre os jardins do renovado parque, num evento complementada com animação musical quanto baste. Logo na noite de abertura, o repertório da música tradicional portuguesa estará em destaque com a presença do grupo Reviver, num espectáculo agendado para as 21h30. No mesmo horário actuam José Morais, (dia 4), Marta Miranda e as suas bailarinas (dia 5), o popular artista avense, Zedico (dia 6), Serafim Ferreira (dia 7), o conjunto musical S. André (dia 9) e, no encerramento, o grupo musical Cavaquinhos de Arcos (dia 10). ■■■

## OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO



Aeróbica / Step  
G.A.P. / Localizada  
Stretching  
Dança Moderna  
Dança Salão  
Musculação  
Cardiofitness  
Culturismo  
Karate / Ruy-San-Ryu  
Trabalho emagrecimento



**Personal trainer** - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

**Loteamento das Fontaínhas**  
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)

**Massagem**



CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO  
**Meias, peúgas e collants para toda a família  
a preço de fábrica**

EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, Lda. - Urbanização das Fontaínhas, Loja E (ao lado da Indaqua)



Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO PARA  
DUAS PESSOAS NOS  
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte*

*Sobreiro*

*Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

*Drª Conceição Dias*

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3  
4795-036 Vila das Aves

**Médica Especialista**

Marcação de Consultas  
Telef: 252942483

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

## o teatro da vida

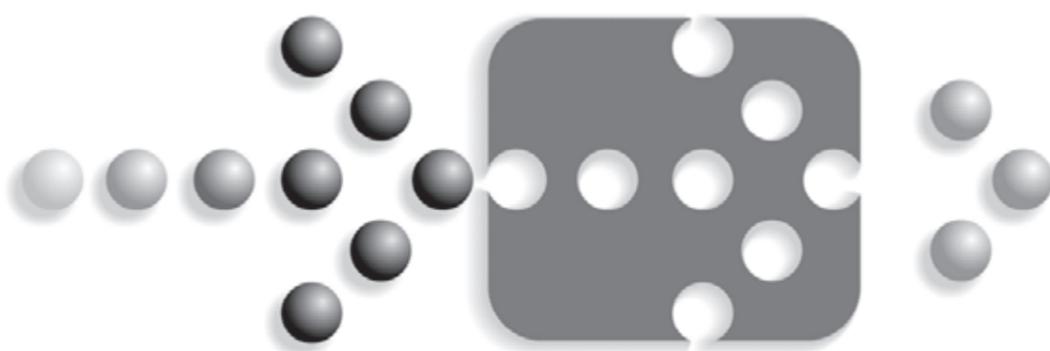
cena 1 **sonhar** ir mais longe, sendo persistente

cena 2 **imaginar** um futuro diferente

cena 3 **participar** neste projecto, no presente

### objectivos

requalificar e reconverter trabalhadores têxteis  
assessorar estruturas administrativas de empresas  
valorizar e aproveitar experiências de trabalho  
evitar situações de desemprego  
apoiar novas alternativas profissionais



# projecto percursos



*Parceria  
Transnacional do  
Projecto Percursos,  
estabelecida com  
Itália*

# Parceria Transnacional



## FORMAÇÃO PROFISIONAL

Paulo Gouveia e Maria José Correia frequentam ambas acções de formação profissional, desenvolvidas no Citex, no âmbito do Projecto Percursos. Ele, em informática, ela em corte e costura. Nesta edição, conheça os seus percursos profissionais, as motivações e as razões que os fizeram optar por esta formação profissional.



FINANCIADO POR



PARCEIROS





# No desemprego por falta de conhecimentos em informática

» TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No âmbito do Projecto Percursos, há mês e meio que Paulo Gouveia frequenta o curso de informática, nas instalações do Citex (Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil). Assim o 'exigiram' as cada vez maiores solicitações do mercado de trabalho.

No desemprego, ficou a um de Abril deste ano; um data que, embora propícia a enganar, não se revelou mentira nenhuma. Para trás, ficaram mais de 14 anos de trabalho, desenvolvidos na indústria têxtil, a maior parte dos quais, exercendo a função de chefe de produção. Anos feitos de intenso trabalho acompanhados de alguma formação profissional, fruto de uma aposta ao mesmo tempo pessoal e da empresa onde trabalhou. Mas, mesmo assim, não se revelou suficiente, já que a falta de conhecimentos ao nível da informática acabou por travar a sua entrada em, pelo menos, duas empresas do mesmo sector. Uma lacuna que agora tenta ultrapassar, nesta espécie de regresso à escola, que se tem revelado, também, numa experiência estimulante. Natural de Vila das Aves, Paulo Gouveia exerceu também na freguesia boa parte do seu percurso profissional. Começou a trabalhar - mais a sério - aos 18 anos. Tratava-se "de uma média empresa, com cento e poucas pessoas. Estive lá 14 anos, dez dos quais

como chefe de produção". Embora tendo apenas o 6º ano, nesta sua primeira e grande experiência profissional a escolaridade foi-se revelando suficiente, acabando mesmo por, em pouco tempo, ganhar outras responsabilidades, nomeadamente como chefe de produção, que é como quem diz, acompanhar todo um processo que começa logo com a entrada da matéria-prima na empresa, até que o produto esteja concluído e pronto a seguir para os clientes. Pelo meio foi tendo a preocupação de realizar alguns cursos de formação profissional, tendo igualmente a oportunidade de realizar um estágio na Alemanha. Desta experiência, e do trabalho desenvolvido com técnicos alemães, dentro e fora do país, ficou o contacto com uma outra forma de encarar o trabalho, onde as pessoas são

levadas a "dar o máximo", com rigor e grande exigência de parte de quem dirige. Paulo Gouveia sentiu bem a diferença: "eram metódicos e exigentes" ao passo que "nós tentamos sempre simplificar, sermos práticos", um pouco como a velha teoria do "desenrasca", que na maior parte dos casos, significa "ir pelo caminho errado". Há pouco mais de um ano, e tentando ultrapassar o que poderia advir das dificuldades que empresa então atravessava, Paulo Gouveia resolveu aceitar uma nova proposta de emprego, vinda de Vizela. Uma experiência, também em confecção, mas que, ao contrário da anterior, "tem pouco para contar". Convidado para exercer aí as funções de chefe de produção, Paulo Gouveia acabou por deixar a empresa precisamente por ser ver impos-

sibilitado de exercer o cargo para o qual foi convidado. Tratava-se de uma empresa com uma gestão exclusivamente familiar, onde não faltava quem mandasse, e onde pouco lhe valia dar ordens e indicações de trabalho, já que as mesmas eram contrariadas pelos responsáveis da empresa. "Obviamente que estava metido num tremendo sarilho e eu próprio tomei a iniciativa de me vir embora, porque, de facto, não consegui fazer o meu trabalho", refere Paulo Gouveia.

Já no desemprego, Paulo Gouveia tenta ultrapassar a situação, concorrendo ao cargo de chefe de produção em duas grandes empresas nacionais. Mas de nada lhe valeu, pois ambas exigiam conhecimentos de informática, coisa que até então ainda não havia interiorizado como sendo necessários para as funções a que estava habituado, já que até então, tudo era feito manualmente, desde as fichas de produção aos mais variados gráficos. Paulo Gouveia percebe agora o tempo que poderia ter economizado se tivesse o computador como uma ferramenta de trabalho. De resto, após uma ou duas semanas de formação, o "medo à máquina", desapareceu, e hoje, adquirir um computador é já a sua maior prioridade. "Descobrir aquela máquina é um fascínio", diz-nos Paulo Gouveia, que se mostra igualmente entusiasmado com o modo como a formação esta a ser desenvolvida, apesar dos receios iniciais. "Tinha a ideia de que seria como regressar à escola primária", refere, acreditando ser essa também a opinião dos seus colegas de curso. "Aqui deixam-nos à vontade para errar e para voltar a fazer tudo de novo. Para mim isto foi uma novidade e penso que para os meus colegas. Não temos aquele problema de errar. O próprio formador diz-nos mesmo que temos de errar para descobrir a máquina".

Para além da informática, destaca as horas semanais passadas com a psicóloga, que diz ser "realmente fabulosa"; alguém que "soube juntar pessoas". Pessoas estas "totalmente diferentes" mas com as quais se partilham "experiências únicas", fazendo com que as tão acentuadas diferenças praticamente não existam. Iniciada há pouco mais de mês e meio, a formação em curso no Citex desenvolver-se-á por onze meses, estruturada a partir do balanço de competências. »

## RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A quase década e meia de trabalho desenvolvido nos têxteis, e os contactos estabelecido com empresas nacionais e estrangeiras, fazem com que Paulo Gouveia conclua que muito há ainda a mudar no tecido empresarial português. Na sua opinião, os empresários continuam a fazer as apostas menos certas, muitas vezes colocando os recursos humanos para segundo plano, quando a aposta na qualidade deveria passar antes de mais por aí. No fundo, os próprios patrões têm de mudar, pois, diz-nos Paulo Gouveia, "não adianta dar formação ao

Paulo, ao Manuel, à Rosa, quando a maior parte das gestões em Portugal não tem formação; os patrões não nos entendem, não falamos a mesma linguagem. Nós estamos a ser preparados e quando entramos nas empresas, as chefias não nos entendem".

E para além disso, refere Paulo Gouveia que são muito poucas as empresas, que por sua iniciativa, apostam na formação. "Em Portugal há este tipo de formação graças a fundos comunitários, senão não existia. As empresas não dão formação e não vêm isso como uma aposta de futuro. Mas as que fizeram disso uma aposta

prioritária, hoje estão a colher os dividendos". Para Paulo Gouveia, mesmo em relação à vizinha Espanha, as diferenças continuam grandes. Nota da parte dos espanhóis uma aposta clara nas pessoas, o que nem sempre acontece em território nacional. "A tecnologia no nosso sector é importante, mas se não houver uma aposta nos recursos humanos, nada funciona. O valor de uma confecção, é o recurso humano, e se se fizer uma aposta séria nisso, tem os seus dividendos, se não for no primeiro mês será no segundo."



## Do ensino de matemática à aprendizagem de corte e costura

» TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Maria José Correia começa por esclarecer que a sua formação profissional nada tem a ver com o curso que neste momento frequenta no Citex, no âmbito do Projecto Percursos. E de facto, assim é: o curso, é o de corte e costura, e de ambas as áreas saberia pouco, já que profissionalmente, a sua actividade foi sendo desenvolvida, sobretudo, em salas de aula. É formada em farmácia, foi professora de matemática, tendo também desempenhado funções de técnica de laboratório na especialidade de química têxtil na Empresa Industrial de Santo Tirso, chegando igualmente a acumular as funções de delegada de informação médica.

Mais por factores estranhos à sua vontade pessoal, acaba por se afastar do mercado do trabalho, conhecendo bem depois a realidade do desemprego. Tentou de tudo, mas, até a data, as tentativas ficaram por isso mesmo. Enveredar novamente pelo ensino, traduzia-se quase numa impossibilidade. **“Era começar tudo de novo”**, explica. Ou seja, ter que dar aulas em Trás-os-Montes ou Algarve, o que exigiria um afastamento da família, impossível quando se é viúva e se tem três filhos e se vive com a mãe que conta já com 78 anos de idade. A mesma sorte teve em relações a outras actividades tendo, inclusive tentado de tudo, **“até limpezas”**. E em muitas áreas, ponham-se dois problemas: o da idade - 48 - e as habilitações... a mais. Por vezes omitia. **“Quando me apresentava para trabalhar em qualquer local que não achassem necessário tantas habilitações, não mentia mas omitia. Se diziam que era preciso o nono ano eu**

**dizia que tinha só o nono ano”**.

Maria José Correia, diz mesmo que até para entrar no curso de corte e costura, as habilitações causaram algum embaraço. **“Quando cheguei aqui, por intermédio da ASAS, perguntaram-me logo se eu me estava a ver dentro de uma confecção a trabalhar?”** A resposta foi negativa, já que Maria José Correia não vê esta formação em corte e costura como um fim, mas antes como uma espécie de etapa. **“Não é que me sinta totalmente realizada, mas com este curso já há um objectivo, já há aquela luz ao fundo do túnel, e estou a caminhar para lá”**. Entrar no Citex, de resto, foi já, para si, uma primeira etapa ganha. **“Estava cansada de estar em casa, sem fazer nada... é hor-rível, porque chega a determinada altura do dia, e está tudo feito”**.

Com esta “espécie de regresso à es-cola” diz-se satisfeita, até porque chegou a ele, **“cheia de vontade”**: **“vol-tei do meu ritual”**, explica, **“levanto-me cedo, tomo o meu duche e saio de casa com um objectivo”**. E acrescenta **“para me sentir bem tenho de me sentir realizada, e para isso tenho de estar a fazer algo de útil. E como estou a aprender, e gosto sempre de aprender algo de novo, estou satisfeita, sinceramente satisfeita”**.

Se por um lado lamenta estar inserida num grupo de quinze pessoas, onde a disparidade ao nível das habilitações literárias é enorme, por outro, diz não se sentir ‘mais’ do que suas colegas. **“Eu em tudo o que posso auxílio mas, em contrapartida também tenho colegas que já trabalharam dez anos e mais em confecção e que são ‘barras”**. Portanto, conclui, acabamos **“por estar equiparadas, eu não sou mais do que**



**ninguém”**. E quanto à formação em si, só tem a dizer o melhor: **“estes cursos são óptimos, os formadores são impecáveis, considero muito bons profissionais e acima de tudo muito humanos. Digo sinceramente, nunca pensei que o curso fosse tão completo e com tanto profissionalismo”**. Depois deste curso de corte e costura, Maria José Correia já pensa noutro: talvez modelismo, talvez estilismo, ou quem sabe uma qualquer outra etapa que a faça chegar à decoração. É pelo menos este o objectivo, é pelo menos

nesta área que gostaria de trabalhar. Nesta e no ensino pois acredita ter nascido “mesmo com esse dom”. **“Mal comecem as aulas, vou de novo colocar os meus papeis nas montras, para ter os meus explicandos. Eu tenho necessidade de ensinar”**.

Seja como for, por este ou por outros caminhos, estes vão-se fazendo de etapas, e por cada uma ganha, Maria José Correia confessa que dá a si mesmo um presente: **“nem que seja uma simples flor, um símbolo, dá-me um prazer enorme”**. »

## CITEX / ACIST - Formação Profissional

### PROJECTO PERCURSOS

A Iniciativa comunitária EQUAL tem em desenvolvimento na Vila das Aves um Projecto designado PERCURSOS, o qual tem como objectivo a facilitação da população local, na inserção social e na inserção profissional, com a utilização de metodologias inovadoras na área do sócio e do profissional.

Uma das metodologias inovadoras é o plano de formação sustentado num balanço de competências, onde os utentes especificaram as suas necessidades tendo em vista a inserção social e profissional. Os cursos de formação têm como criação do PERCURSO profissional de cada indivíduo, o desenvolvimento de produtos para cada um e para a população local.

Neste sentido já iniciaram 2 acções de formação, nas instalações do CITEX, de COSTURA e de INFORMÁTICA, o primeiro de 1 ano a 35 horas por semana e o segundo de 9 meses a 9 horas por semana. Todos os cursos têm incentivos, tais como Bolsa de Formação e Subsídios vários.

Já estão delineados os cursos de formação a iniciar em Setembro/Outubro, do Citex e ACIST para o qual vai ser dado enfoque a profissões com empregabilidade local.

**Cursos: Acção Educativa, Geriatria, Cozinha, Assistência ao lar; Controle de Qualidade Têxtil; Afinação de Teares; Electricidade e Pichelaria.**

# PARCERIA TRANSNACIONAL

Encontro – Foligno (Itália), 4 e 5 de Julho



» TEXTO: PEDRO GUIMARÃES\*

O Projecto PERCURSOS, no âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL, tem a missão do desenvolvimento de uma parceria transnacional com o objectivo de serem trocadas experiências entre países da União Europeia.

Foi criado um protocolo com um Projecto EQUAL de Itália, centrado na Câmara de "Foligno", na região de PERUGIA. Esta parceria desenvolve-se sobre o tema "ADAPTABILIDADE". O projecto Italiano denominado ARES, realizou um encontro na cidade de Foligno em 4 e 5 de Julho, subordinado ao tema da Adaptabilidade.

A equipa Portuguesa, esteve presente em Foligno com 6 pessoas: Dr. Abílio Rocha (Director do CITEIX); Dr. Rui Pedroto (Director do Centro Distrital de Segurança Social do Porto); Dr<sup>a</sup> Paula Brandão (Chefe de Divisão da área social da Câmara Municipal de Santo Tirso); Dr<sup>a</sup> Maria do Céu Brandão (Directora de Serviços da ASAS); Dr<sup>a</sup> Sandra Lopes (Coordenadora de Serviços da ACIST); Eng. Pedro Guimarães (Coordenador de Formação)

Os parceiros Italianos ARES, de Foligno, apresentaram o seu modelo estratégico da área de economia social, com planos integrados de soluções para população desempregada, planos esses geridos pela Câmara Municipal e com a colaboração de trabalho em rede dos vários organis-

mos locais, quer privados, quer públicos. Estes planos integrados têm como base para a Adaptabilidade e inserção profissional e social, cursos de formação profissional, para formar técnicos de apoio à área da economia social, prescindindo de certa forma de voluntariado não suficientemente qualificado, para determinadas funções. Existe também um plano de formação profissional contínua, para aperfeiçoar os actuais profissionais da área da economia social, com o intuito da prestação de um serviço o mais profissional possível, dado o peso que se verifica em Itália de 20 % do PIB para a área social.

A equipa Portuguesa, iniciou a sua participação no encontro com a apresentação dos serviços públicos da Câmara Municipal de Santo Tirso, na área do social, com enfoque para o trabalho da rede social e da inserção social no concelho. A apresentação foi realizada em multimédia com imagens do concelho, representativas do realojamento de população desfavorecida, antes e depois do realojamento. Foi também feita a apresentação geográfica do concelho. A Dr<sup>a</sup> Maria do Céu, em representação da ASAS, apresentou o papel de uma IPSS no apoio local à inserção social e profissional, com exemplos práticos da actividade da ASAS no Concelho de Santo Tirso e da experiência do trabalho em rede. O Dr. Rui Pedroto, pela Segurança Social, apresentou o

contributo da Segurança Social para com o Projecto PERCURSOS, com a solução de trabalho em rede de forma a que seja realizado um levantamento local, de planos ocupacionais e de empregabilidade na área da economia social, de forma a que o plano de formação do Projecto PERCURSOS, possa ser focalizado de acordo com os balanços de competências aos utentes, para as áreas detec-tadas mais carenciadas.

O CITEIX com a presença do seu Director, Dr. Abílio Rocha fez uma apresentação da tipologia da população, empregada e desempregada no Concelho de Santo Tirso, onde ficou notado que cerca de 83 % da população activa referente à indústria transformadora, opera no sector têxtil, concluindo-se de que se trata de uma monoactividade. Por outro lado o mesmo retrato também reflectiu a existência de muita iniciativa no concelho, pelo nº de trabalhadores existentes, por conta própria e prestadores de serviços. Com os vários da-

*"Os parceiros Italianos ARES, de Foligno, apresentaram o seu modelo estratégico da área de economia social, com planos integrados de soluções para população desempregada, planos esses geridos pela Câmara Municipal e com a colaboração de trabalho em rede dos vários organismos locais, quer privados, quer públicos"*

dos apresentados, concluiu-se da necessidade de se desenhar um plano de formação à medida dos utentes do projecto, dado tratarem-se de desempregados têxteis, que pretendem inserir-se em outros sectores, que de acordo com a apresentação da Segurança Social, encontram-se algumas soluções na área da economia social. O Eng. Pedro Guimarães, em nome do projecto PERCURSOS, fez um balanço das actividades deste projecto até ao momento, com destaque para as duas acções de formação profissional já iniciadas de CORTE & COSTURA e de INFORMÁTICA, estruturadas de forma sustentada a partir do balanço de Competências, que está em curso. Foi também dado enfoque ao número de utentes inscritos do projecto até ao momento, de 240 pessoas. Foi apresentada a estratégia da interligação do Balanço de Competências, Fórum de empresários, Segurança Social, Câmara Municipal de Santo Tirso e Centro de Emprego e AEP com o RVCC (melhoria de escolaridade), para a elaboração da metodologia de inserção social e profissional, de forma a que as acções de formação profissional tão apetecidas pelo público alvo, tenham um plano estratégico integrado, com vista a uma facilitação da inserção social e profissional.

Por fim foi efectuada a avaliação do encontro pela Dr<sup>a</sup> Sandra Lopes em representação da ACIST. \* PROJECTO